



## VEÍCULOS

Após a implantação do real, a procura por financiamentos de veículos cresceu em torno de 80%, segundo informa a gerente de Contas da agência do Itaú do calçadão da João Pessoa, Kéria Virgínia de Jesus Lima. Ela é a entrevistada do Caderno Veículos na edição deste domingo, que ainda traz classificações, as novidades do mercado de automóveis. O Fusca completou um ano de lançamento no Brasil.

Fusca: um ano de lançado

## TC quer vereadores devolvendo dinheiro

O Tribunal de Contas do Estado decidiu que os vereadores José Félix, Jidenal Francisco dos Santos e Alcivan Meneses, beneficiados com licenças para tratamento de saúde, terão que devolver todo o dinheiro que receberam no período de descanso. É o que informa a coluna Tribuna, assinada pelo jornalista Gilvan Manoel. Segundo a coluna, o candidato da coligação O Povo na Frente, Jackson Barreto, acha que a pesquisa do Ibope foi manipulada. (Página 2B).

## R\$

### Cartão de crédito é uma boa opção

Os cartões de crédito voltaram a se constituir numa boa opção de pagamento para o consumidor após a implantação do real. Com a nova moeda, a aceitação dos cartões aumentou muito no comércio. (Celso Ming - Página 3B).

## GAZETINHA

A Gazetinha está de volta neste domingo trazendo muitas novidades. Pedro Barreto dá nota dez ao casal Joubert Licha de Mendonça e Amélia, pela luta e realização de um sonho: a instituição da Universidade Tiradentes. Na seção Vídeo Clube, Roberto Dantas destaca o filme "O Dossiê Pelicano"; o diretor Alan Pakula é estrelado por Julia Roberts. A Gazetinha também traz a coluna Calçadão, assinada por Nilson Barreto.



Patricia Brandão Cardoso

# Ricupero cai após confessar apoio à candidatura de FHC

## Vestibulandos devem enviar documentação

A partir desta segunda-feira, os candidatos que pagaram a taxa de inscrição do Vestibular 95 da UFS devem encaminhar a documentação exigida pela coordenação do concurso. O prazo de entrega se estenderá até o próximo dia 21 e o candidato deve ficar atento, pois a data varia de acordo com a opção de curso de cada vestibulando. (Página 5A)

## Imunização anti-rábica inicia dia 15

As secretarias estadual e municipal de Saúde realizam de 15 a 17 deste mês mais uma campanha de vacinação anti-rábica em todo o Estado. Somente na capital, a meta é imunizar cerca de 35 mil animais, entre cães e gatos, segundo revelou o diretor de Saúde da Secretaria Municipal de Saúde, médico veterinário João Farias. (Página 5A)



Ricupero caiu no rastro de sua confissão.



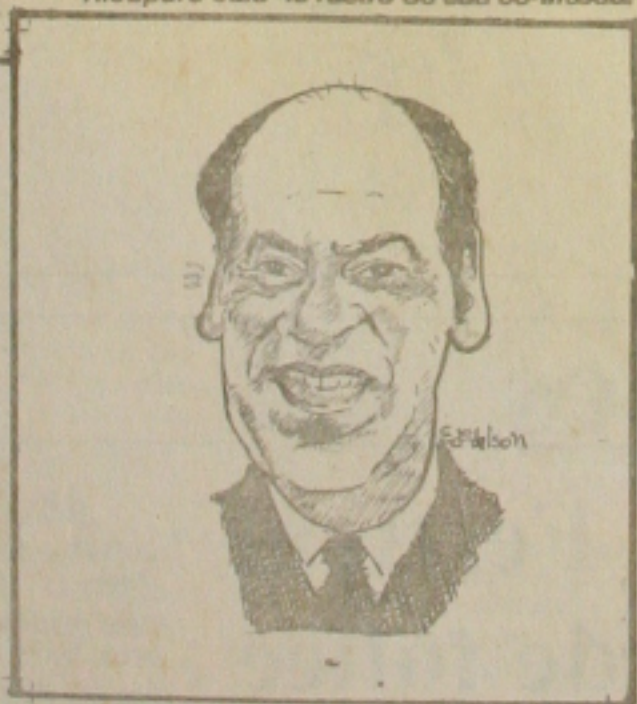
Pedro Malan é o mais cotado para assumir o cargo.

Fulminado pela confissão de apoio à candidatura de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e de atuar como seu principal cabo eleitoral, segundo a conversa que manteve com o jornalista Carlos Monforte, da Rede Globo, Rubens Ricupero pediu demissão do cargo ontem, em carta enviada no final da manhã ao presidente Itamar Franco. Segundo um ministro, "o presidente ficou perplexo e mal impressionado com o Ricupero que viu nos jornais". Preocupado com o efeito da crise sobre o Plano Real, Itamar deve abreviar a sucessão no Ministério da Fazenda nomeando o substituto de Ricupero ainda neste domingo. O nome mais cotado é o do presidente do Banco Central, Pedro Malan. Edmar Bacha, assessor especial de Ricupero, também era cogitado para o cargo.

Na avaliação de dirigentes tucanos, a permanência de Ricupero nos traria prejuízo maior à candidatura de Fernando Henrique Cardoso que o estrago provocado pela confissão de Ricupero na gravação indiscreta. "Essa barbaridade complica tudo e nos empurra definitivamente para o segundo turno", admitia ontem um dirigente do PSDB. (Página 4B).

## Eleições de outubro serão as mais complexas do país

"A Justiça Eleitoral está a braços, seguramente, com a maior responsabilidade que lhe já foi concedida: a de administrar, numa conjuntura política difícil, as maiores e mais complexas eleições da história do Brasil". A afirmação é do presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro Sepúlveda Pertence, em entrevista exclusiva à GAZETA DE SERGIPE. Nela Sepúlveda Pertence esclarece como será o processo de escolha do novo presidente do País, dos governadores de Estado, senadores, deputados federais e estaduais. Ele prevê que a apuração dos votos deve ser concluída dentro de 15 dias em todo o País. (Página 4A).



## Prefeito diz que Albano vence com 15% de vantagem

Na avaliação do prefeito de Itabaiana, João Alves dos Santos, o "João de Zé de Dona", o candidato ao Governo da coligação Sergipe Tem Futuro, senador Albano Franco (PSDB) deve vencer a eleição no município serrano com uma vantagem de 15% sobre seu principal adversário, o ex-prefeito Jackson Barreto (PDT), da aliança "O Povo na Frente". Para o prefeito itabaianense, a dianteira de Albano é o reconhecimento do grande trabalho do go-

vernador João Alves Filho - que apoia o senador - em toda a região do agreste, além da certeza de que o candidato é a melhor opção para o desenvolvimento do Estado. Durante

reunião no fim de semana com os auditores e os servidores do Fisco, o candidato da coligação "O Povo na Frente", Jackson Barreto, defendeu a criação de auditoria estado como forma de combater a sonegação de impostos em Sergipe. (Página 3A).

## Equipe rubra defende hoje a liderança

Mais quatro jogos dão sequência neste domingo ao segundo turno do campeonato estadual de futebol. Em Nossa Senhora das Dores, o Doreense local recebe a visita do Sergipe que defende a liderança desta fase da competição. O técnico Mauro Fernandes ainda tem uma dúvida na zaga, mas deve iniciar partida com Marcos ou Adilson. (Página 1B).

## Comerciários não aceitam trabalhar no sábado à tarde

Durante assembléia extraordinária realizada no Sindicato dos Empregados do Comércio de Aracaju, os funcionários das Lojas Santana decidiram pelo fechamento da loja que, sempre aos sábados, abria a partir das 17 horas, atendendo a filosofia dos proprietários da empresa, Raimundo Santana, que é adventista. Segundo o presidente da entidade de classe, Ronaldo Almei-

da, a convenção coletiva da categoria vinha sendo desrespeitada pela empresa, uma vez que aos sábados o comércio deve funcionar no máximo até às 13 horas. Este ano o sindicato também resolveu algumas questões trabalhistas pendentes com a Santana, como a que obrigava os funcionários a realizarem serviços de limpeza e até de descarregamento de caminhões. (Página 5A)

## Adeptos de seita fazem manifestação

Dzzenas de adeptos da Igreja Assembléia de Deus promoveram ontem uma manifestação em frente ao Ginásio de Esportes Constâncio Vieira, em Aracaju, onde se realizava o Congresso de Distrito das Testemunhas de Jeová. Liderados pelo pastor Joaquim de Andrade, professor de Teologia do Instituto Cristão de Pesquisa, eles protestaram contra a realização do evento, sob o argumento de que a forma como as testemunhas de Jeová são tratadas por sua congregação é maléfica, pois castiga o direito de exercício da cidadania. (Página 5A).



Jackson debateu com os auditores e prometeu combater a sonegação fiscal no Estado.



# GAZETA DE SERGIPE O monóculo de Eça

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

## Jackson e a Imprensa

O candidato do PDT encontrou na imprensa sergipana o bode expiatório que precisava para justificar a perda de prestígio político, com a consequência imediata da queda do seu nome em todas as pesquisas de opinião pública para o Governo do Estado. Nos últimos dias Jackson Barreto de Lima passou a atacar, sistematicamente, a imprensa sergipana - rádio, jornal e televisão - chegando mesmo a acusar, nominalmente, alguns jornalistas, com palavras pejorativas e injuriosas. Por conta desse comportamento arrogante o ex-prefeito teve de ouvir, no seu próprio programa eleitoral, o Direito de Resposta do Sindicato dos Jornalistas Profissionais de Aracaju, da Associação Sergiana de Imprensa e do Sindicato dos Radialistas. Dias depois, teve de ouvir, também, o Direito de Resposta da TV Sergipe. No entanto, para esse senhor a Justiça não vale nada. Ele continua atacando a imprensa e, não satisfeito, ataca também a Justiça Eleitoral, como a procurar um pretexto para ancorar a assistência que seria, a esta altura, a saída honrosa da sua candidatura, malograda pela vontade do povo sergipano.

No cenário político sergipano alguns participantes das disputas eleitorais dependeram, sempre, da imagem que constuam na imprensa. Eram pessoas sem bases eleitorais, sem contatos diretos com a população, mas que tinham as condições mínimas requeridas pelos partidos, para o contato com o eleitorado. Jackson Barreto de Lima é um desses personagens, feitos pela imprensa e encaminhados para a vida pública. Esta GAZETA DE SERGIPE tem responsabilidade direta pela formação da imagem do ex-prefeito de Aracaju, divulgando o seu nome, protegendo sua aparição pública, dedicando-lhe generosos espaços, que com certeza muito contribuíram para que ele conquistasse, nas urnas os seus mandatos. Houve mesmo um tempo, quando a repressão mais forte pretendia retirar dele o direito de

ser candidato, que este velho jornal saiu em sua defesa, com um editorial intitulado E SÃO TODOS DEMOCRATAS, que fez regressar a fúria dos adversários de Jackson Barreto de Lima, garantindo a sua candidatura e a sua eleição.

A imprensa não tem e nem deve ter compromissos definitivos com nada, salvo aquilo que possa representar, permanentemente, o interesse público. Bem assim a imprensa não deve estar a serviço de pessoas, mas de causas. Por isso mesmo é que o sr. Jackson Barreto de Lima, que mereceu destaque na imprensa por longo tempo, estranha que as emissoras de rádio, os jornais e as estações de televisão tenham, hoje, outras preferências. É que Sergipe tem, hoje, outros líderes, outras cabeças, que vão substituindo, com vantagem, os demais homens públicos. A vez de Jackson Barreto de Lima está passando, e em seu lugar uma outra geração de políticos toma lugar nas disputas, renovando métodos e procedimentos, exigendo a participação e a arregimentação do povo. Nada de mais, nada de pessoal, apenas a evolução de uma sociedade que precisa reciclar seus quadros, substituir os seus líderes, num processo natural da própria dinâmica política. Ninguém pode se ofender porque perdeu o trem da história e foi superado pelo novo.

A imprensa registra o pulsar diário da vida social e registra, com maior ou menor ênfase, a queda de uns e a caminhada vitoriosa de outros. Aqui e ali a imprensa, que é feita por pessoas comuns, que não perdem a cidadania porque são profissionais do jornalismo, toma seu partido, ajudando a que certas teses, certas idéias e certas pessoas tenham êxito, porque significa conquista da própria sociedade. Foi o que se fez com Jackson Barreto de Lima, nas décadas de 70 e 80, quando ele parecia encarnar sentimentos renovadores na vida pública sergipana. E graças ao que a imprensa lhe deu, Jackson Barreto de Lima, então pobre e sem patrocínio

de empreiteiras e grupos econômicos, conquistou diversas vitórias eleitorais, exercendo mandatos de vereador, deputado estadual, deputado federal e prefeito de Aracaju. Até aí havia uma certa unanimidade em relação ao jovem político. Mas, depois do desastre da gestão municipal a imagem do sr. Jackson Barreto de Lima ficou definitivamente comprometida, e seu prestígio começou a declinar, mesmo com as vitórias para vereador e, novamente, para prefeito. A pá de cal foi o fato de ter abandonado a administração do município, com pouco mais de um ano de mandato, entregando a Prefeitura a um parente sem experiência.

Na história é assim: os homens passam, a imprensa fica, porque ela é um registro contínuo da evolução social e da trajetória dos povos no rumo da civilização. No esporte, por exemplo, os jogadores têm uma vida útil nos gramados, de aclamação e glória. Alguns como Pelé, sabem da hora de pendurar as chuteiras, outros permanecem, perdendo rendimento e sendo rebaixado para as divisões inferiores e para times menores, vencidos pela idade e pela perda dos reflexos e do condicionamento físico. Na política há também, um timing, que deve ser levado em conta pelos personagens que disputam mandatos. E preciso que cada um saiba aproveitar a oportunidade, vivendo o seu tempo, e saiba sair de cena, com a mesma dignidade com que entrou. A imprensa, ao contrário, continua firme, anotando os fatos, criticando as ações públicas, denunciando irregularidades, promovendo os que merecem elogios e assim cumprindo um papel singular na vida das democracias. A imprensa sergipana não difere das demais de todo o mundo, porque os valores da liberdade, dos direitos humanos e a luta contra toda e qualquer forma de opressão continuam dando norte ao labor diário das rádios, dos jornais e das televisões. Agrade ou não

**Acrísio Tôrres**  
Houve quem definisse Eça de Queiroz, "art te monócle". Está aí sintetizado o homem de letras. Em Eça, a arte foi o supremo ideal do escritor. Mas, o monóculo foi o constante ponto estratégico do ironista. Foi através dele que observou a vida. Faz lembrar o solidéu de veludo, vermelho, incendiário, que dava a Anatole France ares de Mefistófeles ameno ou de benfazejo cardenalado. Tal como o solidéu na vida literária do autor de "Thais", o monóculo de Eça exerceu uma ação predominante sobre o autor de "Os Maias". Toda vez que vejo na TV o horário político, lamento não ter o monóculo de Eça. No entanto, só à sua lembrança sinto algo de satânico, de desdenhoso ante o ridículo, a ignorância dos políticos. Nas suas falas faltam respeito à verdade, honestidade, eloquência, cultura. Mas, como criticá-los, ridicularizá-los? Não há espaço na TV, nem na imprensa. Limito-me a rir, escutando-o. Talvez Eça tenha razão em dizer que o riso é a mais antiga e ainda atuais terrível forma de crítica. Passe-se, dizia ele, passe-se sete vezes uma gargalhada em volta de uma instituição, e a instituição alui-se. E a Bíblia que no-lo ensina, na alegoria das trombetas de Josué em torno o de Jericó. Pena que na política não seja como na literatura, onde os precursores de revoluções foram os grandes escamecedores como Rabelais, Cervantes, Lesage, Voltaire. E são os que nem que vêm conduzindo a civilização para a justiça como Pantagruel, D. Quixote, Gil Blas, Candide. Talvez a política seja mesmo a ocupação dos ociosos, a ciência dos ignorantes, a riqueza dos pobres, como diz Eça. Neste país, pelo menos. Tanto que nada mudou senão para pior desde o império. Nem mesmo na república, pois os políticos tomam a política como carreira. No país, em suma, dominaram, dominam na política as mesmas famílias, que alternadamente possuem o poder, perdem o poder, reconquistam o poder, trocam o poder... Tinha razão e Conselheiro Acácio!

Li em "O Dinossauro", de Meira Penna, sobre o estorho burocrático patrimonialista: "O húngaro Peter Kellermen, em seu divertido livro **Brasil para Principiantes**, conta-nos a sua primeira experiência com autoridades brasileiras e com a nossa noção peculiar da santidade da lei. Passou-se o episódio quando foi obter um visto no Consulado do Brasil, para entrar em nosso país. O Cônsul logo aconselhou-o a fazer uma declaração falsa - que era agrônomo, ao invés de médico, como de verdade. Isso era uma maneira de dar um jeito... e facilitar o contorno das leis da imigração, pouco favoráveis aos médicos. Conclui nosso autor (que acabou aprendendo a lição bem demais!), o brasileiro "é um povo onde as leis são reinterpretadas; onde regulamentos e instruções do governo já são decretados com um cálculo prévio da percentagem em que são cumpridos; onde o povo é um grande filtro das leis e os funcionários, pequenos ou poderosos, criam sua própria jurisprudência não coincida com as leis originais, conta com a aprovação geral, se é ditada pelo bom senso". Kellermen, porém, não alude à função hoje, nos ministérios, etc., de cão Cérebro, que só cede aos vivos, manhosos e velhos Macunafmas! (Professor da UNB)

Como segundo produtor de laranja do país (o 1º é São Paulo), Sergipe está ameaçado de perder essa classificação para Bahia, onde os citricultores vêm se desenvolvendo com sucesso. Recentemente, as indústrias de beneficiamento da laranja, de forma unilateral, reduziram o preço da tonelada de US\$ 45,00 para US\$ 35,00, provocando protesto dos citricultores e ameaçando cem mil empregos diretos e 200 mil (indiretamente). Graças ao amadurecimento de lideranças políticas e empresariais e com a interferência do senador Albano Franco, as indústrias voltaram ao preço de US\$ 45,00. O deputado Venâncio Fonseca, que participou das negociações, diz que esse foi o 1º round, para a batalha pelo fortalecimento da citricultura mal começou. É fundamental que o país comece a aprender que é possível resolver os problemas pela via do diálogo. Os citricultores foram pacientes e merecem respeito de toda sociedade sergipana pelo esforço de produzir num país, onde, infelizmente, a agricultura ainda é marginalizada. Que o próximo presidente da República entenda que é possível sair da crise, plantando numa terra que turbidá. Que da "guerra das laranjas" se esprema lições, para que negociações futuras cheguem ao bom termo pela coerência. Também é preciso que os citricultores busquem outros mercados, para que não dependam somente das indústrias de Sergipe e da Bahia.

### Lagarto

Neste domingo, Lagarto está em festa com a realização da 31ª Exposição Agropecuária da Região Centro-Sul. Também está acontecendo uma vaquejada, que é promovida pelo ex-prefeito Zezé Rocha. Uma boa opção para quem quer sair de Aracaju e se divertir, além de fazer bons negócios, comprando animais da mais pura linhagem, criados em Sergipe e na Bahia.

### Elevador

Preocupado com os deficientes físicos, o vereador Jorge Araújo (PMDB) está solicitando do governador João Alves Filho (PFL) que coloque um elevador na Rua 24 Horas, possibilitando aos portadores de deficiência física chegarem até o 1º piso daquele espaço comercial, quando este entrar em operação.

### Cartas

Mesmo não sendo carteiro, o deputado federal Benedito Figueiredo (PDT) vem exigindo na televisão as cartas que recebeu de dirigentes de sindicatos e associações de classes, destacando sua atuação em defesa dos trabalhadores de vários segmentos.

### Dedos

O deputado Jerônimo Reis (PMN), que disputa à reeleição para a Câmara Federal, acha que descobriu a polvorosa e está ensinando seus eleitores a votarem nele, escrevendo seu número, usando dois dedos. Uma idéia inteligente e que pode surtir efeito.

### Salário

Eleição é bom porque se sabe de tudo. O candidato Adelson Ribeiro começou a defender um salário de R\$ 140,00, como remuneração mínima, e seu adversário Jerônimo Reis está aconselhando-o a pedir ao pai e ao prefeito de Lagarto, José Raymundo Ribeiro (Cabo Zé) que pague um salário digno aos servidores públicos municipais. Cabo Zé só paga R\$ 22,00 (vinte e dois reais) por mês. O bom exemplo deve começar de casa. Os políticos têm que cair na real. Demagogia fácil fácil é desmascarada.

### Sobral

Aproveitando o trabalho que desenvolveu como vereador e prefeito (duas vezes) em Laranjeiras, o deputado estadual José Sobral está apelando para a sensibilidade dos seus conterrâneos, para que votem nele e continuem como um representante na Assembléia. Quem tem trabalho mostra e prova. Sobral trole da sociedade sobre as ações se compromete a lutar por melhores salários, emprego, assistência médica e educação.

### Petroleiros

Mesmo envolvido na campanha para se eleger deputado estadual, o vereador Gilvan Melo (PT) não está alheio as campanhas salariais dos petro-

leiros e dos bancários, que querem reposição das perdas salariais este mês. E o chamado **setembro negro**. Gilvan já foi presidente do Sindicato dos Petroleiros e ainda desenvolve suas atividades na Petrobrás, conciliando com o trabalho da Câmara Municipal de Aracaju. Quem tem disposição trabalhista. Quem não tem, fica enchendo a paciência dos outros, querendo mostrar que é trabalhador. Está na hora de alguns políticos acordarem, para que não contabilizem mais uma derrota nas urnas, que é pior do que dor de dente em plena véspera de natal. Ai não há doutor que dê jeito.

### Saúde

Segundo o ex-deputado estadual e médico Marcelo Ribeiro (PMDB) - candidato a deputado estadual - o Sistema Único de Saúde (SUS), na prática, está cada vez pior e a população carente sofre mais a cada dia. A democratização e o controle da sociedade sobre as ações de saúde, ficaram no papel. O saneamento básico deveria ser prioridade, mas ele colocou na Constituição, quando foi deputado, mas isso não acontece - denuncia Marcelo Ribeiro.

### Desprezo

Mostrando que conhece os problemas de Aracaju, Marcelo Ribeiro cita como exemplo de desprezo da administração municipal da Capital sergipana os bairros Japãozinho, Lamarão, Soledade, Porto Dantas, Jetimãna e Ponta da Asa. Ele diz que é um achincalhe com a população. Ele aproveita para citar também que o caos chegou na Terra Dura (São Cristóvão), bairros Industrial (loteamento Santa Tereza) e Alto da Jaqueira. É difícil de acreditar que, desse jeito, a municipalização da saúde dê certo. Contudo, Marcelo acha que é possível mudar o quadro, desde que os aracajuanos não se enganem mais com os demagogos e votem em pessoas decentes e que realmente querem o bem dos mais carentes.

### Colégios

A vereadora Susana Azevedo está defendendo que o Estado dote suas escolas de cursos profissionalizantes, para que os jovens aprendam alguma profissão logo no primeiro grau.

### 90 anos

O ex-deputado estadual e médico Benjamim Alves de Carvalho está completando 90 anos de idade. Uma vida de trabalho com seriedade e competência e por isso recebeu os votos de congratulações dos deputados estaduais, através de requerimento de autoria de Ivan Leite (vice-presidente da Assembléia Legislativa), que foi aprovado por unanimidade. Benjamim é médico, seu pai Bento Alvino Dantas de Carvalho (Dr. Bentinho) foi juiz de Direito. Esse illustre baiano de nascimento (Rio Real) é sergipano de coarção e convivência.

### Edideslon



## Odil Telles

O carro do "seu" Inácio, feito um ford bigode calçado com pneus carecas, patinou no lamaçal da estrada barrenta, despencou pelo profundo desfiladeiro, e só tem um destino: O ferro velho. Acreditou na duração dos pneus e agora vai chorar lágrimas de esguicho, como diria o saudoso Nelson Rodrigues. Estou me referindo a Lula que indevidamente suas viúvas incluíram o seu apelido como sobrenome do verdadeiro: Luiz Inácio da Silva.

Assim como acreditava totalmente na longa duração dos pneus, cometeu imperdoável bobeira, ao achar que o mesmíssimo discurso não fosse saturar o eleitor nos últimos quatro anos. Ficou na janela vendo a **banda passar** e entrou por um cano deslumbrante, numa viagem com direito a bilhete somente de ida. Agora à tarde e não tem mais volta. Seu único consolo é chorar como fez Lúzia com o presente ganho na horta e depois sentiu a barriguinta crescer nos primeiros meses para desespero dos austeros e conservadores pais.

"Seu" Inácio, ao recusar mandato seguro de deputado federal, não imaginou que quatro anos é muito tempo para bater numa só tecla. Não lhe alertaram: ser difícil encontrar na face da terra um

## Festival de tolice

tmpano capaz de suportar a repetição da música ininterruptamente por 1450 dias. Não há quem aguente! Imagine o amigo leitor a sensação de ouvir tocos os dias a mesma musiquinha. Por isso, Lula tomou-se enfadonho, chato, cansativo e excessivamente repetitivo.

Como estava bem na pesquisa, após a derrocada de Collor de Mello, julgou que o quadro fosse duradouro e não se espelhou, sequer, para a situação de Brizola, líder nas pesquisas nas eleições passadas, mas que na reta final, como fundista de pernas trôpegas e passadas frágeis, chegou melancolicamente em terceiro lugar.

No festival gritante de erros de avaliação, Lula se julgava tão sólido que tapou os ouvidos e desprezou infantilmente séria denúncia de Brizola, inegavelmente homem de passado irrepreensível e que ninguém, ninguém mesmo neste país, ousa apontar o envolvimento dele em qualquer irregularidade envolvendo o dinheiro público.

Quando do segundo turno da campanha eleitoral que culminou com a vitória da "ilusão colorida", admirável frase concebida por Zé Carlos Teixeira, outra figura extremamente coerente e honesta, Brizola apoiou Lula, mas se recusou a subir no palanque de Bisol, então candidato a vice-presidente. Sem contestação, Brizola afirmou ter sido o companheiro de Lula beneficiado com polpuda verba do Banco do Brasil e, por isso, não estaria ao lado de quem achava inautêntico no discurso de moralização. Lula desconheceu tudo isso e persistiu no equívoco ao aceitar Bisol, mas uma vez, para ser o vice na sua chapa.

Como não "seu" Inácio não renovou nos últimos quatro anos, ele tornou-se monótono, sem criatividade e patrocinou o festival de incoerência, culminando com a concordância de marchar com Bisol. Aqui em Sergipe, nem se fala. O ajuntamento do PT com o saga 3 Jackson Barreto, formou insólito sarapatel de difícil digestão. Por tudo isso, caiu do cavalo e corre sério risco de não chegar ao segundo turno.

...

E só.

**GAZETA DE SERGIPE**  
**FUNDADOR: ORLANDO DANTAS:**  
 Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A. Fundado em 13 de janeiro de 1956.  
 - Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju) Telefones:  
 Administração e Dep. Comercial (079) 223-3405 Redação: (079) 223-4407, Telex: 792429, REPRESENTANTE SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda, Matr.: Rio de Janeiro - Av. N.º 5, de Copacabana, 664 - Galeria Mensural, Bl. 2º A - 6º Andar. Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: 212373 e 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12. Telefone (011) 257-1255. Telex: 1-25474, Brasília: SCS Ed. S. Paulo - 4º andar - 5418. Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875. Telex: 61-3485. Representantes em: Belém, João Luiz, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre  
**DIRETOR DE REDAÇÃO**  
 Paulo Roberto Damas Brandão  
**EDITOR**  
 Diógenes Bryner  
 Noticiário Nacional Via Agência "ESTADÃO"  
 Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



Entrevista: ministro Sepúlveda Pertence

# TSE atua com lei extremamente defeituosa

O ministro Sepúlveda Pertence, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), disse que seu Ministério está pronto para a realização das eleições gerais em 3 de outubro. Segundo o ministro, o TSE deverá gastar com as eleições R\$ 159 milhões porque está previsto o segundo turno para presidente da República e governadores.

Para as eleições deste ano, o TSE liberou para os 27 Tribunais Regionais Eleitorais cerca de R\$ 12 milhões, para o pagamento da alimentação com o pessoal que vai trabalhar no dia da eleição e como também na apuração. A alimentação será comprada pelos juizes eleitorais os quais receberão os recursos dos tribunais.

O ministro ressaltou que a eleição presidencial deste ano será a última onde o eleitor utilizará meios mecânicos - cédula e urna - para votar. O primeiro passo para a informatização foi dado com a aquisição e distribuição nas zonas eleitorais de 3,5 mil computadores. Esse é o caminho para o voto por computador, reduzindo praticamente as possibilidades de fraudes nas futuras eleições presidenciais.

**GAZETA: Daqui a um mês, dia três de outubro, teremos cinco eleições simultâneas no país. Como o senhor classifica este momento histórico?**

**MINISTRO SEPÚLVEDA PERTENCE:** No dia 3 de outubro de 1994, 94.768.404 eleitores, distribuídos em 283.544 Seções Eleitorais irão às urnas, para escolher o futuro Presidente da República. No mesmo dia, esses mesmos eleitores vão eleger os novos governadores, deputados federais e estaduais dos terços do Senado Federal. É a maior e mais complexa eleição do país desde 1950. A Justiça Eleitoral está a braços, seguramente com a maior responsabilidade que lhe já foi concedida: a de administrar, numa conjuntura política difícil, as maiores e mais complexas eleições da história do Brasil. Formalmente, as eleições de 50 foram maiores, mas o Brasil era outro: um Brasil sem televisão e para reger estas eleições complexas o legislador votou a Lei nº 8.713, de 30 de setembro de 1993, que, por imposição constitucional, à Justiça Eleitoral organizar as eleições e o seu processo. Cabe, obviamente, ao Governo prover os meios necessários a esta eleição. Mas não é nem a Justiça Eleitoral, nem o Governo que vai fazer a eleição. Eleição quem faz é o povo. É o momento decisivo da prática democrática em que o povo assume a condução do processo e se faz sujeito da sua própria história. É preciso que cada cidadão se conscientize disso. A Justiça Eleitoral vai precisar da colaboração de cada cidadão. Seja aquele que vai cumprir apenas o dever de votar, seja aquele que requisitado para, como componente das mesas receptoras, receber o voto, fiscalizar e atestar a regularidade da votação, como aquele chamado para as apurações.

**GAZETA: No dia 3 de outubro o eleitor comparece às urnas para eleger os representantes a que cargos?**

**MIN. S.P.:** Na eleição deste ano será eleito o presidente da República, 54 senadores, sendo dois por Estado, já que a renovação do Senado Federal será de dois terços este ano, 27 governadores de Estado, 513 deputados federais, e 1.059 deputados estaduais e distritais, no caso do Distrito Federal.

**GAZETA: Qual é o custo que o Tribunal Eleitoral terá com a realização da eleição deste ano?**

**MIN. S.P.:** O TSE prevê que serão gastos R\$ 159 milhões de reais para a realização das eleições deste ano, que serão realizadas em 3 de outubro, e se necessário em segundo turno, dia 15 de novembro. O Tribunal está recebendo os recursos, parcialmente, de acordo com as necessidades para a execução do que será a maior eleição de 1950. Naquele ano também foram realizadas eleições gerais, mas o número de eleitores e a própria configuração era bem menor, em relação ao pleito deste ano.

**GAZETA: Os eleitores finalmente terão alimentação fornecida pela Justiça Eleitoral no dia da votação e, posteriormente, na apuração dos votos?**

**MIN. S.P.:** No orçamento solicitado para a realização das eleições deste ano incluímos uma dotação específica para a alimentação dos mesários. Ao todo, o TSE está enviando para os 27 Tribunais Regionais Eleitorais cerca de doze milhões de reais. Os TREs após receberem a verba vão encaminhar para os Juizes Eleitorais que farão a aquisição da alimentação.

**A Justiça Eleitoral é uma instituição brasileira que deu certo.**

**GAZETA: Por falar em Juiz Eleitoral, qual a importância do seu trabalho em uma eleição?**

**MIN. S.P.:** É uma ótima oportunidade de enfatizar a singularidade da Justiça Eleitoral no quadro do Judiciário brasileiro, as atividades

desenvolvidas pela Justiça Eleitoral em cada uma das circunscrições deste país imenso, não são atividades paralelas, ainda que idênticas, a permitir a cada uma das suas estruturas parciais, o isolamento encimado e o desconhecimento recíproco. Somos responsáveis por uma tarefa única e indivisível, de dimensões nacionais: a administração do processo eleitoral. De resto, tarefa mais administrativa do que jurídica, entregue, embora ao Judiciário, em momento crítico do nosso constitucionalismo, como exigência de isenção em meio às paixões da luta política. Nossa responsabilidade, é com a administração do processo eleitoral. A preparação dessas eleições monumentais nós, que juizes não deixamos de ser, cidadãos brasileiros comprometidos com o nosso povo e o nosso tempo. De tal modo que seria para nós impossível fazer abstração do desafio político-institucional que as eleições traduzem, muito maior e muito mais dramático que as dificuldades operacionais que nos compete superar. Continuo convencido que, em meio a tantas frustrações de nossa História institucional, a Justiça Eleitoral é uma instituição brasileira que deu certo. Não sei se somos nós, os juizes, os mais capazes para a administração deste completo procedimento em que se constitui a administração de um processo eleitoral num país das dimensões brasileiras. Mas, certamente, a Magistratura é o único corpo nacional com possibilidade de assumir o dever de manter-se isenta, em meio ao irracionalismo da mais absorvente das paixões humanas, que é a luta pelo poder político.

**GAZETA: Como será a cédula?**

**MIN. S.P.:** Na eleição deste ano serão usadas duas cédulas, sendo uma de cor amarela, para as eleições majoritárias, onde virá impresso os nomes dos candidatos a Presidente da República, dos Governadores e do Senado Federal. Nesta cédula, o eleitor marca apenas um X nos seus candidatos preferenciais. Já a cédula branca será usada na eleição proporcional, quando o eleitor eleger os seus representantes à Câmara Federal e Assembléias Legislativas dos Estados. Nesse caso, o eleitor terá que escrever os nomes ou números ou ainda a legenda dos seus candidatos a Deputado Federal e Deputado Estadual. A lei estabelece que o eleitor receberá primeiro a cédula branca, para eleger os deputados federais e estaduais, devendo ir para a cabina, também de cor branca, devendo escrever os nomes dos seus candidatos. O eleitor deposita esta cédula na urna e recebe a segunda cédula, desta vez de cor amarela, devendo dirigir-se para a cabina amarela onde deve marcar um X nos nomes dos seus candidatos à Presidência da República, Governador e dois senadores. Em seguida, coloca esta cédula na mesma urna.

**GAZETA: Qual é a previsão de tempo para a apuração das eleições de 3 de outubro?**

**MIN. S.P.:** Com a realização de cinco eleições simultâneas e determinação de uso de duas cédulas, sendo uma para eleições majoritárias (Presidente da República, Governador e Senador) e outra, para as eleições proporcionais (Deputado Federal, Estadual ou Distrital), o Tribunal Superior Eleitoral prevê que era natural, que tanto a votação como a apuração demandaria muito tempo. Diante disso, foram realizadas eleições simuladas, com o uso de duas urnas, para agilizar o processo de votação. Com a reafirmação pelo Congresso, da imposição de uma única urna, vamos ter uma apuração necessariamente mais lenta do que a que seria possível, se pudéssemos nos utilizar de uma urna para o voto majoritário e outra para o voto proporcional. É que a apuração das eleições majoritárias é uma apuração evidentemente mais simples, pela própria mecânica de manifestação da vontade do eleitorado, pela cruzinha no quadrado do seu candidato; é um voto que não gera nenhuma perplexidade. Não assumo compromisso

**GAZETA: Como está o processo de informatização das eleições no país?**

**MIN. S.P.:** A eleição presidencial deste ano será a última onde o eleitor utilizará meios mecânicos - cédula e urna - para votar. O primeiro passo para a informatização foi dado com a aquisição e distribuição nas zonas eleitorais de 3.500 computadores. A partir daí, o caminho está aberto para o voto por computador. A informatização vai permitir, inclusive, a redução a zero das possibilidades de fraude nas futuras eleições presidenciais. Nas eleições deste ano o sistema de apuração já será pelo processamento eletrônico,

da apuração terminar em menos de quinze dias.

**Torna-se inviável um programa eleitoral gratuito, no rádio e na televisão**

**GAZETA: A que fatores o senhor atribui o desinteresse pelas eleições proporcionais?**

**MIN. S.P.:** Isso é uma grande crise que tem razões diferenciadas. Uma delas, que tenho chamado de crise geral de credibilidade nas instituições, em função de escândalos, em função desta confusão, de que a democracia gera corrupção e não apenas revela corrupção, isso tudo refletiu, o que se tem chamado de desrespeito da classe política, muito sobre os candidatos às eleições proporcionais, sobre o político em geral. O nosso sistema de representação proporcional, com voto uninominal, leva a essa disputa absolutamente individualizada, que dificulta profundamente a campanha proporcional. Com essa disputa individual de centenas de candidatos às vagas proporcionais, às vagas das Câmaras Legislativas, torna-se inviável um programa eleitoral gratuito, no rádio e na televisão, ao menos palatável. Não há possibilidade de uma discussão de idéias, o que é inteiramente diferente nos outros sistemas,

desde a Junta Eleitoral. Estão sendo instalados 280 pólos distribuídos pelo interior do país, com a finalidade de processar os dados oriundos das Juntas Eleitorais. A partir dos pólos, os dados são remetidos ao Tribunal Regional, nas capitais dos estados, através de teleprocessamento. Os computadores foram adquiridos graças a uma licitação internacional da Organização das Nações Unidas. A eleição de 3 de outubro será a primeira na história do País a utilizar recursos de teleinformática para apuração dos votos e divulgação dos resultados. O Tribunal Superior Eleitoral contará com uma rede para a transmissão dos dados a partir de pontos de apuração informatizados distribuídos por todo o Brasil. Os votos das 283.44 seções eleitorais, de 26 estados e do Distrito Federal, serão digitados e transmitidos por 1.860 pontos de apuração para os Tribunais Regionais Eleitorais e destes para o TSE. Serão enviados para o Tribunal Superior Eleitoral os dados da totalização dos votos, por estado, relativos à eleição para Presidência da República, Governador e Senador. A totalização dos votos para deputados federal e estadual será feita nos TREs.

**GAZETA: Qual é o perfil do eleitorado de 1994. Qual é a principal característica dos eleitores atuais?**

**MIN. S.P.:** Com o abatimento

(Foto: Ascom/TSE)



Pertence diz que o TSE está atuando com uma lei defeituosa

em que uma eleição mais ligada ao partido, do que os nomes dos candidatos, propicia a discussão entre as lideranças partidárias, beneficiando a todos os candidatos.

**GAZETA: Nesse caso, o senhor é favorável a não participação dos candidatos a eleição proporcional no horário eleitoral gratuito?**

**MIN. S.P.:** Acho que ele precisa ser reformulado. É preciso encontrar-se uma fórmula e que ela sirva de propaganda das legendas, ao invés de ser instrumento das campanhas individuais, pela inevitabilidade de ter tempo suficiente a que qualquer candidato possa exprimir alguma idéia.

**GAZETA: Como está o processo de informatização das eleições no país?**

**MIN. S.P.:** A eleição presidencial deste ano será a última onde o eleitor utilizará meios mecânicos - cédula e urna - para votar. O primeiro passo para a informatização foi dado com a aquisição e distribuição nas zonas eleitorais de 3.500 computadores. A partir daí, o caminho está aberto para o voto por computador. A informatização vai permitir, inclusive, a redução a zero das possibilidades de fraude nas futuras eleições presidenciais. Nas eleições deste ano o sistema de apuração já será pelo processamento eletrônico,

dos dados, concluído pelo Tribunal Superior Eleitoral, temos hoje o perfil do eleitorado brasileiro. Há uma série de dados de grande interesse para os estudiosos e para os sociólogos da vida política. Neste momento, principalmente para os especialistas da propaganda eleitoral, há um dado que é verdadeiramente chocante. São menos de 95 milhões de eleitores brasileiros. Destes, cerca de 34 milhões são tecnicamente analfabetos. Do analfabeto propriamente dito, que assina a folha de votação com o seu polegar, até aqueles que sabem ler e escrever o nome. Este é um dado muito mais importante do que os outros porque é um desafio a quem se pretenda integrante das elites dirigentes, das correntes que disputam o poder é um desafio de vencer, de vencer a curto prazo esta vergonha da iniquidade do nosso modelo social.

**É preciso distinguir duas esferas inconfundíveis de regulamentação jurídica**

**GAZETA: Como o senhor vê a liberdade de imprensa nas eleições?**

**MIN. S.P.:** Hoje, o que pode dizer é que a legislação eleitoral simplesmente não tem, sobre a li-

berdade de imprensa, nenhuma interferência diferenciada do regime jurídico comum da própria imprensa. O princípio é a liberdade. Sem outros contrapesos - no campo do direito eleitoral e nos períodos pré-eleitorais - da responsabilidade imposta da legislação comum da imprensa. É preciso distinguir duas esferas inconfundíveis de regulamentação jurídica: a primeira, da liberdade de imprensa - enquanto direito de divulgar informações e opiniões de qualquer natureza, através dos veículos de comunicação social. Seus únicos limites derivam da responsabilidade que há de apurar-se em concreto e a posteriori pelos abusos cometidos. Se a essência do delito ou do abuso "a publicação, não há como imaginar medidas preventivas, pois que não existe crime antes da divulgação. A livre expressão da opinião política, o direito de crítica e a faculdade de publicar informações sobre fatos e personalidades da vida pública, dados essenciais da prática da democracia, constituem facetas privilegiadas da liberdade de imprensa.

**GAZETA: O senhor concorda com o sistema atual que concede aos candidatos direito de resposta?**

**MIN. S.P.:** Sobre o direito de resposta, a sua concessão em períodos eleitorais, exige do juiz um senso de equilíbrio e de realidade. Obviamente, a verificação do que são ofensas penalmente reprimíveis e, conseqüentemente, susceptíveis da concessão da resposta, no calor de uma campanha eleitoral, e em relação a homens públicos nela envolvidos, há de ser feito com uma margem de tolerância muito maior do em relação ao cidadão de vida privada. Quando devido o direito de resposta, há ele de ser imposto com muito maior energia e com maior presteza do que na área do direito comum e nos períodos não-eleitorais. O prejuízo eleitoral da ofensa, da afirmação caluniosa, da imputação difamatória, é de si mesmo irreparável e irreparável ou não, apenas da perspectiva do interesse político do ofendido, mas irreparável no interesse comum, interesse público, de coibir distorções ou fatores de distorção, na formação da vontade do eleitorado.

**O risco das pesquisas é a manipulação, é a desonestidade**

**GAZETA: O senhor acredita que a realização e divulgação de pesquisas influenciem o eleitor?**

**MIN. S.P.:** O conhecimento da tendência do eleitorado, detectada pela pesquisa, exerce influência, não certamente em sentido unívoco, sobre o voto dos eleitores. Na era das comunicações, é patente que a imensa carga de opiniões e informações recebida pela massa dos cidadãos é fator significativo na formação das decisões eleitorais. A livre divulgação da pesquisa não ofende nenhum outro valor constitucional que pudesse servir de base a esta restrição. É evidente que há uma influência, mas uma influência absolutamente ilícita. A opção entre o voto preferencial e o voto útil é, evidentemente, uma livre opção do eleitor que, para isso, colhe utilidade no conhecimento das tendências vigentes do eleitorado em determinado momento. O risco das pesquisas é a manipulação, é a desonestidade. Mas, evidentemente, as liberdades são perigosas; a democracia é um regime de convivência com o perigo e nisso está uma de suas belezas, termos de administração eleitoral, um único fator me preocupa com a divulgação da pesquisa: é, realmente, o impacto brutal da chamada pesquisa na boca de urna.

**GAZETA: Quais as medidas tomadas pelo Tribunal Superior Eleitoral para evitar a ocorrência de fraudes nas eleições deste ano?**

**MIN. S.P.:** Com a finalidade de evitar as longas filas que poderão se formar e para evitar a ocorrência de fraude o TSE regulamentou o uso de, no mínimo, duas cabines. Também para evitar fraudes, está a redução do tamanho das cabines. Com isso será mantido em sigilo, apenas o voto, sem encobrir o eleitor, como ocorria nas eleições anteriores. Outra providência nas eleições de três de outubro, será o uso na votação de canetas de tinta azul ou pretas pelos eleitores. E as juntas apuradoras somente podem usar canetas de tinta vermelha.

**GAZETA: O atual sistema de financiamento de campanhas é o ideal?**

**MIN. S.P.:** Como o financiamento das campanhas é procedimento inédito e, levando em conta que a própria Lei nada definiu, coube ao Tribunal e ao Ministério da Fa-

zenda, estabelecer as regras através para serem seguidas pelos partidos políticos para solicitar os bônus eleitorais, partidos políticos estão obrigados a prestar contas até 30 de novembro, de todos os recursos arrecadados e utilizados na campanha, desde o momento em que os seus candidatos foram escolhidos em análise, determinando a correção de eventuais irregularidades, levando em conta as dificuldades desse período. Os partidos, no entanto, não ficarão desobrigados, em nenhum momento, da demonstração da origem dos recursos arrecadados, bem como da contabilização das despesas. Qualquer doação recebida sem o bônus correspondente configurará crime eleitoral e infração eleitoral grave. Pela lei, os comitês regionais de finanças estabelecem os seus limites, enviam às direções nacionais e estas é que englobam um limite total e tem direito aos bônus correspondentes a este limite. O bônus representa a legalidade de qualquer contribuição às campanhas eleitorais. Contribuição, sem valor correspondente, é crime. Mediante denúncias concretas, a Justiça Eleitoral pode, a qualquer momento da campanha, investigar a contabilidade das finanças eleitorais desta ou daquela corrente. A nova legislação eleitoral tomou nota a participação de empresas no financiamento de campanhas políticas, mas não impôs, por exemplo, um limite total de custo e nem mecanismos para garantir sua transparência.

**O Tribunal Superior Eleitoral está atuando com uma lei extremamente defeituosa**

**GAZETA: Existe a possibilidade de realização de eleições no Brasil sem a perspectiva de fraudes?**

**MIN. S.P.:** Constitui dever primário da Justiça Eleitoral velar pela limpidez e a segurança das apurações eleitorais. Para assegurá-las, temos empenhado todo o nosso esforço e todos os recursos humanos e materiais disponíveis. O Tribunal Superior Eleitoral está atuando com uma lei "extremamente defeituosa", no que diz respeito aos abusos do poder econômico nestas eleições. No rumo da experiência internacional, abandonou-se a legislação extremamente restritiva; liberalizou-se a fonte de financiamento. Mas onde essa reforma se fez a sério, de um lado a legislação se rendeu à realidade de que era inevitável. Então liberalizou-se a fonte de financiamento, mas cobrou contrapesos, que eram limites rígidos e transparência. Se era inevitável que o interesse econômico se mobilizasse na campanha eleitoral, que então o eleitorado soubesse quem estava financiando quem, a nossa lei que regerá as eleições de 1994, a Lei nº 8.713, começou, primeiro em seu projeto original e depois os primeiros substitutos do relator, nessa linha que o direito comparado indica: liberalizam-se os financiamentos, mas cobra-se limite e, sobretudo, cobra-se transparência. Eu não tenho qualquer ilusão de que se possa extrair a influência do poder econômico nas eleições. Mas o mínimo direito do eleitorado era saber quem está financiando as campanhas políticas. Enquanto o homem for homem e o poder for poder haverá interesse do dinheiro pela conquista do poder político e, conseqüentemente, a tentativa de influenciar decisivamente nas eleições. Espero que nas futuras eleições o Congresso Nacional aprove uma Lei Eleitoral permanente como forma de facilitar o trabalho da Justiça Eleitoral, a campanha dos candidatos e, principalmente, o entendimento por parte do eleitorado da importância do voto. É indispensável que a cada eleição a Justiça Eleitoral que os candidatos e o próprio eleitor tenham que conviver com uma lei diferente.

**GAZETA: Ministro, qual o conselho que o senhor daria aos eleitores?**

**MIN. S.P.:** Faça apenas um apelo. Para que os 94.246 eleitores de Sergipe compareçam e votem. É preciso que todos se convençam de que o voto não é um favor que se presta a candidatos, a partidos políticos, aos governos ou à Justiça Eleitoral; de que o voto não é também, moeda de distribuição de favores acaso recebidos de candidatos, de políticos, de governantes. O voto é sim um instrumento fundamental, o instrumento mais importante da sua cidadania, do seu direito de influir e participar na tomada das decisões fundamentais sobre o futuro do seu País, sobre o destino do País dos seus filhos. Por isso o apelo, compareça e vote. Vote com seriedade, consciência e responsabilidade, como se do seu voto, exclusivamente do seu voto, dependesse a escolha dos caminhos que a Nação seguirá.



# Albano é favorito em Itabaiana, diz prefeito

O candidato ao Governo do Estado pela coligação "Sergipe Tem Futuro", Albano Franco, PSDB, vencerá em Itabaiana com uma vantagem de aproximadamente 15% dos votos. Esta é a avaliação do prefeito João Alves dos Santos, que garante não ter dúvida de uma vitória fácil do senador naquele município. Para ele, a dianteira de Albano em Itabaiana é o reconhecimento do grande trabalho do governador João Alves Filho - que apóia o senador - em toda a região do agreste, além da certeza de que o candidato tucano é a melhor opção para o desenvolvimento do Estado.

Albano visitou, durante toda a manhã e o começo da tarde, a feira e o comércio de Itabaiana. Numa das recepções mais calorosas de sua campanha, foi saudado e acompanhado por todos, promovendo um verdadeiro arrastão por onde passava, ouvindo declarações de gente que apostou dinheiro e cerveja ou transferiu o título de eleitor para ter o prazer de votar nele. Ao lado do prefeito, do candidato a vice-governador, José Carlos Machado, dos candidatos ao Senado, José Carlos Teixeira

e Lourival Baptista, além de diversas outras lideranças locais, Albano percorreu todas as barracas, ouvindo da boca do povo seus maiores anseios. "Foi realmente uma grande manifestação. Ouvi muitas palavras de angústia e sofrimento, mas também muito incentivo e apoio do povo de Itabaiana. Conheço todos os problemas locais e sei que, além do incentivo ao produtor rural, a cidade precisa de um hospital regional, para que seus habitantes não precisem se deslocar para Aracaju em qualquer emergência.

Uma das principais lideranças locais, o candidato a deputado federal Wilson Cunha, mais conhecido por "Gla", ratificou as palavras do prefeito e também aposta numa vitória fácil de Albano em Itabaiana. Ele estima uma vantagem de cinco mil votos de diferença sobre o segundo colocado. "Albano surpreendeu até a oposição com tanta disposição de trabalho, nesse corpo a corpo incansável. Não tenho dúvida que ele se elegerá governador, porque o povo de Sergipe sabe o que quer", disse ele.



Albano cumprimenta vendedor na feira de Itabaiana (Foto: Luiz Carlos Moreira)

## Jackson propõe a criação de Auditoria para conter evasão

A exemplo do que faz quando era prefeito de Aracaju, o candidato a governador do Estado pela coligação "O Povo na Frente", Jackson Barreto (PDT), defendeu a criação da Auditoria Estadual como forma de combater a sonegação de impostos, aumentar a arrecadação e controlar os gastos públicos. Ele se reuniu com os auditores do Estado na última quinta-feira e no dia seguinte com os servidores do Fisco.

De acordo com a proposta formulada pelos auditores, é preciso que o próximo governo dê condições e independência para atuação dos auditores, a exemplo do que é feito no Ministério Público. Jackson Barreto incorporou a sugestão, esclarecendo que em seu projeto de governo está previsto a criação de uma auditoria estadual. "Acho que o auditor, com o poder de secretário de Estado, a exemplo do que fizemos na Prefeitura de Aracaju, terá condições de combater a sonegação de impostos, aumentar e dinamizar a arrecadação

do Estado, além de não ficar amarrados a grupos políticos para a cobrança da dívida ativa - explica.

Jackson Barreto lembrou na oportunidade que seu plano de Governo está baseado na experiência vivida na prefeitura. "Quando demos liberdade e autonomia a auditoria no município, a coisa funcionou", arremata, afirmando que no Estado a luta ainda é maior. "Os vícios do Governo João Alves, que não combate a sonegação de impostos, rende enormes prejuízos a Sergipe, seu povo e os funcionários públicos", diz.

### SERVIDORES

O ex-prefeito de Aracaju também se reuniu com os servidores do Fisco na sexta-feira. Na oportunidade ele ouviu vários reclamos e denúncias - que comprometem a atuação dos fiscais no atual Governo. "Muitas vezes nós, os fiscais, aplicamos multas por irregularida-

des. Mas os chefes, que têm cargos de confiança de governo pré-governo, retiram nossas decisões a pedido de políticos", denunciou o fiscal Carlos Augusto.

Jackson Barreto disse aos servidores do Fisco que um dos seus primeiros atos será a conversa com a classe funcional. "Para nós avaliarmos a situação, encontrar formas de combater a sonegação, aumentar a arrecadação e repassar também parte desse dinheiro para os servidores. Quanto ao mudar, até porque Jackson nunca teve compromissos com empresários e sonegadores", - sentenciou.

Quero receber aulas dos auditores, dos servidores do Fisco para juntos combatermos a política, a sonegação de impostos e aumentarmos a arrecadação. Esse é um compromisso que vale a pena, porque tenho o exemplo do município observando, é claro, a autonomia de cada segmento: auditoria, servidores e o Executivo - completou.

## Candidato visita os bairros

Os conjuntos Rosa Elze, Luiz Alves e Maria do Carmo II, foram o palco das visitas do senador Albano Franco (PSDB), candidato ao Governo de Sergipe, anteontem à noite. Ele chegou por volta das 20 horas e só encerrou o encontro com os eleitores às 23 horas, com um comício relâmpago no conjunto Luiz Alves, onde ouviu as reclamações dos moradores desse núcleo habitacional. Essas visitas, segundo ele, não são apenas para pedir votos, mas para ouvir as reivindicações da população, pois, no seu entender, nenhum governante pode assumir o Governo de Sergipe, à partir de primeiro de janeiro, sem conhecer a realidade do Estado.

No Rosa Elze, ele cumprimentou os moradores e foi surpreendido pelo convite do Frei Florêncio Pecoraro, vigário local, a fazer uma visita à Igreja Senhor do Bomfim e conhecer os fiéis que assistiam à missa. "Todos reconhecem que Albano Franco é uma pessoa séria, de bem e honesta. Ele merece a confiança do povo sergipano, além de sabermos do amor que tem por Sergipe. Quando falamos em Albano Franco, falamos com respeito e admiração", afirmou Frei Florêncio.

No conjunto Maria do Carmo Alves II, onde residem os antigos moradores da invasão Tieta, o senador Albano Franco ficou emocionado com o carinho que foi recebido, principalmente pelas crianças. A sua empatia com as crianças é muito grande, e, isso, ressaltou, lhe dar mais forças para trabalhar e desenvolver ações voltadas ao menor carente. "No nosso governo o menor carente é uma das nossas prioridades, e o carinho que as crianças têm por mim,

reforça mais ainda esta preocupação", acentuou.

Já no conjunto Luiz Alves, Albano ficou desolado com a falta da presença do poder público no núcleo habitacional, levando seus moradores a enfrentar uma série de problemas. De imediato, ele prometeu interceder junto à Terceira para conseguir levar um telefone comunitário ao conjunto, e também, junto à Secretaria de Segurança Pública, solicitando a instalação de um módulo policial.

"Neste conjunto nenhuma autoridade apareceu para saber dos seus problemas, mas nós não podemos assumir em primeiro de janeiro, sem conhecer as reivindicações dos moradores de Aracaju", repetiu o senador, para reforçar a sua disposição de governar atendendo os anseios da população. Ele lamentou que esses moradores estejam pagando uma prestação muito elevada pela aquisição de suas casas, e anunciou o projeto do Governo Federal, para reduzir as prestações das casas próprias em todo o País.

Este projeto, segundo Albano Franco, encontra-se com o presidente Itamar Franco, para receber a sua aprovação, e propõe que toda a infra-estrutura dos conjuntos habitacionais seja responsabilidade do Estado ou da União, e nunca do mutuário que paga uma taxa embutida na sua prestação sobre este serviço, que é obrigação do poder público. Albano Franco garantiu, que no seu Governo, vai construir 20 mil casas populares, além de se comprometer a gerar 30 mil empregos por ano, para ingressar a população jovem no mercado de trabalho.

## Susana estimula eleitorado de Aracaju para campanha

As consultas populares, realizadas pelos diversos partidos, apontando que, 72% do eleitorado aracajuano não tem nome para deputado estadual, não assustam a vereadora Susana Azevedo, candidata a uma cadeira na Assembleia Legislativa, pelo PP. Susana considera uma reação normal do aracajuano diante do mesmo praticado pelos nossos parlamentares que não se renovaram nas ações e nas ideias.

Diz Susana que "vêm eleições, passam eleições, e os problemas do povo continuam os mesmos: sem saúde, sem segurança, sem habitação e sem emprego". Lamenta porém, a vereadora do PP que, sendo Aracaju um 1/3 do eleitorado sergipano, mantendo este comportamento de apatia com os atuais candidatos, vai proporcionar que os "coronéis" com os seus votos amarrados de pilómba ocupem a maioria das 24 cadeiras da Assembleia.

As questões do salário e do emprego - diz Susana - tem sido o grande desafio para toda a sociedade, mas entendo que a solução é inseparável da retomada do crescimento que já esboça seus primeiros movimentos. Para movimentar a Assembleia tem que se ter um novo estilo de liderar, mais para o desejo de acreditar, do que provocar sentimento de revolta e divisão política passivas e estimulantes para a produção, sem recessão, estagnação e desemprego, agora e sempre.

"É preciso acreditar que o Brasil pode melhorar, que é viável e a solidariedade social pode produzir melhores frutos que o confronto" - assegura Susana, tendo muita esperança que o eleitorado não se deixe levar pela onda de votos em branco

e nulos como a melhor maneira de protestar. Para a vereadora se protesta, e se abre esperanças, para um Brasil melhor, para um Sergipe forte, voltando em quem tem trabalho marcado pela independência, na defesa das causas populares e com compromissos com os anseios progressistas.

"Os 72% dos aracajuanos que não querem votar hoje, devem marchar firmes para as urnas, na busca de renovar, na busca de um Brasil cheio de esperanças, dando um não bem sonoro aos que fazem política para se locomoverem, para roubar, dividir e não somando", finaliza Susana, proteste renovando, tirando de lá os preguiçosos, os corruptos e os que não têm propostas".



Susana Azevedo

## Barreto apresenta as propostas

O candidato ao governo do Estado pela coligação "O Povo na Frente", Jackson Barreto (PDT), esteve reunido com mais de 200 trabalhadores do movimento Sem Terra, no povoado Quissamã, município de São Cristóvão. Acompanhado de Marcelo Deda, Antonio Joaquim, Zé Eduardo, Renato e lideranças dos trabalhadores rurais, Jackson recebeu e acolheu a proposta do movimento Sem Terra de assentar 4 mil trabalhadores rurais no Estado nos próximos quatro anos.

Na oportunidade, vários trabalhadores rurais cobraram de Jackson Barreto a implementação de uma política agrária em Sergipe - que, segundo argumentam, inexistente

no Estado. "Quem sempre defendeu a reforma agrária, quem denunciou os crimes no campo, não pode esquecer toda história de luta. Nós encaramos com muita simpatia a proposta de assentar 4 mil trabalhadores rurais porque ela é possível de ser realizada", destacou o pedetista.

Conforme Jackson Barreto, em seu governo haverá ainda uma política de incentivo agrícola, criação de linhas de crédito especial para garantir ao pequeno produtor condições para produzir e trabalhar. "É assim que vamos gerar empregos, justiça social e renda para o Estado", assegurou, completando sua promessa com o combate à violência no campo, fato que marca toda trajetória do movimento Sem Terra.

— A polícia do meu Estado tem que estar a serviço dos trabalhadores e da ordem social. Vamos fazer uma reforma agrária pacífica, pagando o preço justo pela indenização das terras - afirmou.

Para o candidato das forças progressistas em Sergipe, o assentamento de 4 mil trabalhadores cobrado pelo movimento Sem Terra também denuncia outro fato. "O de que não existiu no atual governo uma política de reforma agrária para o trabalhador. Eles fizeram sim para os ricos, no Platô de Neópolis. E o que é mais grave, meu adversário assina em branco. É um blefe", insinuou Jackson Barreto.

## Banese tem a visita de candidato

O candidato tucano a Deputado Federal Carlos Alberto Menezes tem se empenhado em fazer chegar ao público em geral, sua palavra de deusa em prol dos bancos oficiais. Esta semana, ele visitou a agência central do BANESE em Aracaju e na semana anterior, a da Caixa Econômica Federal. Segundo Carlos Alberto Menezes, os bancos oficiais cumprem um papel importante demais no desenvolvimento dos estados e da nação brasileira.

Em todos os setores, continuou o candidato, vemos a ação dos bancos oficiais, ora subsidiando pequenos e médios produtores rurais, incentivando pequenos e médios empresários, estimulando as pequenas indústrias, injetando apoio para o avanço cultural, no setor da habitação possibilitando a aquisição da casa própria. Pela visão do candidato a deputado federal, o que o Brasil como um todo precisa é de gerenciamento adequado para que as ações oficiais de estímulo ao desenvolvimento não sejam distorcidas - é o mal uso dos bancos oficiais que está errado, e não a existência deles.

Carlos Alberto Menezes disse que quer se colocar no Congresso como uma voz lúcida e consciente na luta pela permanência dos bancos oficiais.

## Agenda dos candidatos

### ALBANO

- 16:00 - Itabi (comício)
- Pov. Mata Grande
- 19:00 - Feira Nova (visita)
- Dia 05/09 - Segunda-feira
- 08:00 - Japoatã (visita a feira)
- 16:00 - Reunião do Sindicato dos Empregados de Limpeza Local: Rua dos Estudantes nº 423
- 17:30 - Caminhada no bairro 18 do Forte
- Palestina e Cidade Nova (Reunião Comunitária)

### JACKSON BARRETO

- 08:00h - Visita a feira de Santo Amaro
- 10:00h - Carreata em Santo Amaro
- 14:00h - Visita a povoados de Santo Amaro e Siriri
- Segunda-feira
- 06:00h - Visita a feira de Carira
- 15:00h - Gravação do programa eleitoral
- 17:00h - Reunião com todos os candidatos da coligação "O Povo na Frente"
- Local - Comitê Central
- 20:00h - Debate na Universidade Tiradentes com todos os candidatos a governador do Estado
- Local - Auditório da Tiradentes.

### JOSÉ ARAÚJO

- Não fornecida
- VERA TOURINHO
- Não fornecida

**GOVERNO DE SERGIPE**  
**SECRETARIA GERAL DE GOVERNO**  
**COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**

**AVISO**  
**EDITAL Nº 003/94**  
**TOMADA DE PREÇOS Nº 003/94**

A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Geral de Governo, instituída pela Portaria de nº 146 de 30 de agosto de 1994, toma público para os interessados, que farão realizar no dia 27 de setembro de 1994, às 9:00 horas, no 3º andar do Edifício Walter Franco, sito à Praça Fausto Cardoso s/n, nesta capital, **Tomada de Preços Nº 003/94** do tipo menor preço global, objetivando a Locação e Manutenção de 05 (cinco) máquinas fotocopadoras, 04 (quatro) a serem instaladas na Secretaria Geral de Governo e 01 (uma) no Escritório de Representação do Estado de Sergipe em Brasília-DF com as condições estabelecidas neste Edital e na conformidade da Lei Federal 8.666 de 21 de julho de 1993, com as alterações dispostas na Lei 8.883, de 08 de junho de 1994.

O texto do Edital encontra-se afixado no mural desta Secretaria Geral de Governo, cujas cópias completas e demais informações poderão ser obtidas pelos interessados, no endereço acima mencionado, no horário das 07:00 às 13:00 horas.

Por intermédio deste aviso, ficam identificados as entidades de classe interessadas, para efeito de divulgação entre seus associados, ligados ao ramo pertinente, objeto da presente licitação.

Aracaju (SE), 02 de setembro de 1994.  
Ernelson Silva Pena  
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

**PARA SENADOR VOTE EM QUEM TEM UMA HISTÓRIA DE LUTA EM FAVOR DE SERGIPE.**

**PMDB VOTE PMDB**

**ZÉ CARLOS TEIXEIRA**

**SENADOR**

**ALBANO GOVERNADOR**

---

**Dr. Lauro Brito Porto - Doenças dos Olhos - Nariz, Garganta e Ovides**  
**Médico**  
Edifício Aliança - 3º andar



## CAMPANHA ANTIRÁBICA

## Secretarias vão vacinar 35 mil animais

Acontecerá no período de 15 a 17 deste mês a Campanha de Vacinação Antirrábica a ser realizada na capital pelas Secretarias de Saúde do Estado e do Município. A vacina é gratuita e todo dono de animais domésticos (exclusivamente cão e gato) deverão encaminhá-los ao posto de vacinação mais próximo de sua residência.

Na capital serão instalados 48 postos de vacinação distribuídos entre a zona Sul (no total de 17) que se estende do Mosqueiro à Praça da Bandeira, na região Norte (no total de 17) que se estende do Lamarão à Venezuela, e na zona Oeste (com 14 postos) que vai do Sol Nascente ao Médico. Em Sergipe a Secretaria de Estado da Saúde detectou os últimos casos da doença em humanos no ano passado.

Foram dois casos registrados no ano passado em Sergipe: um em

Pacatuba e outro em Itabalana. O último caso verificado na capital foi detectado pela Secretaria de Estado da Saúde em 1991. Nos animais, principalmente em cães, a doença é uma realidade, mas a Secretaria do Estado da Saúde não mantém um controle dos casos em animais. O veterinário João Farias, diretor da Vigilância e Saúde, órgão vinculado à Secretaria Municipal de Saúde, chama a atenção da população alertando que somente a vacina poderá evitar a disseminação da doença.

Para se ter uma cobertura vacinal a contento, conforme informações de João Farias, é necessário durante esta campanha a Secretaria Municipal de Sergipe vacinar pelos menos 35 mil animais entre cães e gatos, somente na capital. Para tanto, haverá um plantão no dia 18 no Centro de Controle Zoonoses instalados no Centro Administrativo no

bairro Capucho, próximo à fábrica de asfalto do DER. Neste dia, até ao meio-dia, o plantão atenderá os retardatários que deixaram de vacinar seu animal de estimação durante a campanha.

A raiva se manifesta no animal que pode transmiti-la ao homem através do contato da saliva ou baba do animal raivoso com a pele lésada (uma ferida) do homem. Quando portador da doença, o animal fica triste, procurando lugares escuros, parece estar engasgado e fica com o latido rouco e prolongado. O animal perde o apetite, tenta beber água e não consegue, fica de boca aberta e babando, fica agitado, atacando pessoas e objetos e tem paralisia das patas traseiras. Em qualquer destes sintomas, o responsável pelo animal deve encaminhá-lo imediatamente ao Centro de Zoonoses onde ele permanecerá em estado de observação.



As Secretarias de Saúde do Estado e Município realizam vacinação antirrábica. (Foto: arquivo)

## Comerciários não aceitam trabalhar no sábado à tarde

Em assembleia extraordinária realizada anteontem no Sindicato dos Empregadores no Comércio de Aracaju (Seca), os funcionários das Lojas Santana decidiram pelo fechamento da loja que, sempre aos sábados, abre a partir das 17 horas. Seguindo o presidente do Sindicato dos Comerciários, Ronaldo Almeida, a Convenção Coletiva da categoria vinha sendo desrespeitada pela empresa uma vez que o funcionamento do comércio aos sábados é no máximo, até às 13 horas.

A Santana abria uma das suas cinco lojas, que possui em Aracaju, no final da tarde de sábado para atender uma filosofia do proprietário da empresa, Raimundo Santana que é adventista. Os funcionários das lojas eram obrigados a se adequarem com a filosofia da religião. Este pro-

blema foi pauta de diversas discussões entre o sindicato e a empresa.

Agora, com a decisão dos funcionários, nenhuma loja deverá abrir no sábado à tarde. Os representantes das Lojas Santana em Aracaju, os supervisores José Rubens Santos Macedo e Martha Cavalcante Paes Lima, acompanharam a assembleia dos funcionários. A maioria deles votou contra a abertura.

O voto foi secreto. Ronaldo Almeida explica que o sindicato precisou recorrer à votação secreta para evitar possíveis punições e constrangimento dos empregados já que estavam na presença dos representantes da empresa. A decisão da categoria será encaminhada à Delegacia Regional do Trabalho, pelo Sindicato

dos Comerciários.

Os supervisores das Lojas Santana garantiram que o resultado da assembleia será acatado pela empresa. Ronaldo Almeida espera que a decisão dos funcionários seja respeitada e cumprida. "Queremos evitar novos impasses", declarou. Ele afirma que esta decisão não prejudicará a empresa haja visto que o consumidor não deixará de fazer suas compras na loja, só porque aos sábados à tarde a mesma não funciona.

Este ano o sindicato conseguiu também resolver algumas questões trabalhistas pendentes na Santana. A empresa, por exemplo, teve que contratar pessoal específico para fazer o serviço de limpeza. Antes, os vendedores eram usados para limpar a loja - até sanitário -, além de descarregar caminhões.

## Petroleiros e bancários reivindicam

Para o petroleiro e vereador Gilvan Melo, PT, a campanha salarial da sua categoria e dos bancários, que têm datas de reajustamento este mês de setembro, só será vitoriosa se houver a união de todos, como está sendo prevista, porque o Governo não quer atender as reivindicações justas, como reposição das perdas salariais, que se acentuaram com o Plano Real.

Gilvan Melo critica o Governo Federal que pretende usar os petroleiros e bancários como bode expiatório do fracasso do plano, uma vez que a inflação conforme o IPC-R já é de mais de cinco por cento, quando o Governo anuncia que o índice não passou de dois por cento e que até a caderneta teve maior rendimento do que a perda com a inflação.

Assegura Gilvan Melo que reivindicam as perdas salariais não é pedir acima de uma realidade e que todos desejam a estabilização da economia brasileira, mas que esta não venha com prejuízos para os trabalhadores, como está acontecendo.

Gilvan Melo disse que os preços continuam abusivos e quem quiser provar isto é só percorrer as feiras e vai constatar que houve aumento. Não podemos negar que alguns preços caíram, mas esta queda aconteceu porque eles chegaram muito além do poder aquisitivo do cidadão e ninguém consegue se alimentar com o mínimo de R\$ 70,00. No caso específico dos bancários e petroleiros os salários são muito abaixo do que todos precisam. Mesmo assim, devemos ter cuidado para que o Governo não use a mídia para colocar a opinião pública que a gente ganha muito - disse Gilvan Melo.

## Seminário da Luz reunirá adeptos do Seicho-No-Iê

O Seminário da Luz será realizado hoje no Teatro Atheneu, a partir das 8 horas. Ele é uma promoção da Seicho-No-Iê do Brasil, regional de Sergipe, e tem como finalidade fazer a alegria às pessoas. Ele constitui o cerne do movimento de iluminação da humanidade.

A supervisora administrativa doutrinária da Seicho-No-Iê do Brasil, em Sergipe, disse que esse movimento filosófico religioso prega a unicidade das religiões. Revelou que a estimativa é que 900 pessoas participem do seminário, que terá a presença do prefeitor da sede internacional e presidente doutrinária para a América Latina, Haruo Shibuya.

Durante o evento, Haruo Shibuya, proferirá uma palestra sobre "Homem Filho de Deus, e haverá também uma oração mútua. No Seminário da Luz às pessoas podem participar independente da religião de cada um. Uma fonte de luz da Seicho-

No-Iê são as revistas de divulgação, tanto fonte de luz, quanto pomba branca "A Mulher Feliz" levam a mensagem da filosofia de vida.

A Seicho-No-Iê surgiu no Japão, no dia 1º de março de 1930, com o mestre Masaharu Taniguchi. Em 17 de junho de 1985, aos 91 anos Taniguchi faleceu e foi sucedido pelo professor Seicho Taniguchi, que é genro e herdeiro espiritual de Masaharu. Ele hoje está como supremo presidente da seita, expandindo os ensinamentos desta religião e ampliando a organização.

Taniguchi é autor de vários livros e com entusiasmo e vigor está levando a Seicho-No-Iê para todas as partes do mundo. No Brasil, em especial em Sergipe, a seita viverá um dos momentos mais importantes da organização com esse evento maior, que é o Seminário da Luz.

## Auditores ouvem candidato e dizem como conter sonegação

A revitalização das finanças públicas é o tema central dos debates que a União dos Auditores Tributários do Estado de Sergipe vem promovendo com os candidatos a governador. O objetivo principal é apresentar sugestões para os programas de Governo dos postulantes ao Palácio Olímpio Campos e ouvir destes o que pretendem fazer para inibir a sonegação e, consequentemente, aumentar a arrecadação.

O primeiro debate foi o ex-prefeito de Aracaju Jackson Barreto (PDT), devendo o segundo ser o senador Albano Franco (PSDB), em data ainda a ser marcada.

Durante o debate, ocorrido no auditório da Fundação São Lucas, com Jackson Barreto, os auditores fizeram um relato sobre as suas atividades, demonstrando que somente no ano passado foram instauradas processos fiscais contra sonegadores no montante de 50 milhões, 548 mil, 731 dólares.

## Evangélicos fazem manifestação contra a manipulação da igreja

Liderados pelo pastor Joaquim de Andrade, 33 professor de teologia do Instituto Cristão de Pesquisa, dezenas de protestantes da Igreja Assembleia de Deus, realizaram uma manifestação na manhã de ontem na porta do Ginásio de Esportes Constandio Vieira em protesto ao Congresso de Distrito das Testemunhas de Jeová que está acontecendo desde sexta-feira naquele Ginásio. Munidos de cartazes e distribuindo panfletos, os protestantes se aglomeraram na porta do Constandio Vieira sob argumento de que a forma como as testemunhas de Jeová são tratadas por sua Congregação é maléfica por castrar o direito ao exercício da cidadania destes segui-

dores. "São grandes os problemas causados pela Organização Sociedade de Torre de Vigia às Testemunhas de Jeová", retrata o pastor Joaquim de Andrade para quem a Congregação abusa da liberdade religiosa dos seus seguidores. "Há um Corpo Governante formado por 11 homens em Brooklyn que decide a vida das Testemunhas de Jeová no mundo".

Os manifestantes distribuíram um panfleto questionando o tema do Congresso de Distrito das Testemunhas de Jeová. "O temor de Jeová é o princípio do conhecimento". Na opinião do pastor Joaquim de Andrade, "não pode haver temor piedoso

se houver leviandade". O pastor acrescenta que a palavra de Jeová permanece sempre desde que "a verdade divina é eterna e imutável".

Para o pesquisador Joaquim de Andrade, as testemunhas de Jeová vivem num conflito existencial haja visto o ponto de vista e o encaminhamento dado pela Organização. "Eles acham sempre que o mundo vai acabar. As Testemunhas de Jeová viveram nesta expectativa em 1914, em 1915, em 1918, em 1925, em 1941, em 1975 e agora vivem esta expectativa com relação ao ano de 1994. Há uma falsa interpretação da Bíblia por parte da Organização", ressaltou o pastor.

## UFS inicia amanhã a segunda etapa de inscrição do vestibular de 95

Inicia amanhã a segunda fase de inscrição do concurso vestibular 95 da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Os candidatos que efetuaram o pagamento da taxa de inscrição na semana passada deverão agora entregar os documentos exigidos pela coordenação do concurso. O prazo para entrega da documentação será encerrado no dia 21 e o candidato deve ficar atento à data que varia de acordo com a opção de cada um candidato.

No dia 5, segunda-feira, de-

verão entregar a documentação os candidatos que concorrem a uma das vagas oferecidas nos cursos de engenharia civil, engenharia química, química industrial, matemática e química. No dia 6 deverão entregar a documentação os candidatos inscritos nos cursos de informática e odontologia. O dia 8 está reservado para os candidatos ao curso de medicina, dia 9, enfermagem, ciências biológicas e educação física.

No dia 12 deverão se dirigir ao campus universitário os candidatos

que optaram pelos cursos de administração e ciências econômicas. No dia 13 os candidatos às vagas oferecidas nos cursos de engenharia agrônoma e ciência contábeis, no dia 14 direito (diurno) e geografia, dia 15 direito noturno, dia 16 pedagogia e história, dia 19 letras, psicologia, arte-educação e televisão e radialismo e no dia 20 serviço social, ciência sociais, filosofia e jornalismo. O dia 21 está reservado para os candidatos que apresentarem irregularidades na documentação.

## Semana da Saúde abre inscrições no 2º piso do Shopping Riomar

Numa promoção da Universidade Tiradentes, através dos estudantes do Curso de Ciências Biológicas - Modalidade Médica, vai acontecer de 12 e 16 do corrente a 1ª Semana da Saúde, que tem inscrições gratuitas abertas no Shopping Riomar - 2º Piso nos dias 03, 08 e 09 no horário das 10 às 22 horas. Segundo informou Aylene Lobão, uma das coordenadoras da Semana, paralelamente estarão sendo realizadas as inscrições no Colégio para alunos do 3º ano científico, pré-vestibulando, profissionais da área médica e estudantes.

O evento que terá lugar no Teatro Tiradentes, conta com a participação efetiva dos alunos do curso promotor que não têm medido esforços para a realização do projeto que tem como objetivo principal difundir o curso e diferenciá-lo daquele que a Universidade Federal oferece, mostrando, dessa forma, a ampliação de escolha que os vestibulandos podem ter em relação à sua profissão.

Dentro da extensa programação que será desenvolvida durante a 1ª Semana da Saúde desta-

cam-se vários temas, a exemplo da "Saúde Integral da Criança e do Adolescente", "Doenças Transmissíveis de Importância Médico-Social", "A Situação Atual da Aids", "Osteoporose", "A Hanseníase Tem Cura", "Diabete", "Câncer Este Mal Tem Cura", "Aleitamento Materno", "Climatério" e "A Saúde da Mulher".

Paralelo às palestras acontece uma programação especial com stands à disposição do público para medidas de pressão arterial, determinação do grupo sanguíneo e tipo RH, Detecção de Glicemia Capilar,

## Deficiente físico na Rua 24 Horas

Na Câmara Municipal de Aracaju independente quem seja o prefeito o vereador Jorge Araújo (PMDB) - candidato a deputado estadual - tem procurado apresentar projetos que beneficiem os vários segmentos da sociedade e tem uma preocupação especial com os deficientes físicos e dele são projetos que primam por oferecer melhor comodidade às pessoas, como construção de rampas de acesso para cadeira de rodas nas calçadas e entradas de prédios, como também lugar especial nos ônibus.

Agora com a implantação da Rua 24 Horas, uma importante empreitada do Governo do Estado, que irá gerar empregos e movimentar mais o comércio do centro, Jorge Araújo (PMDB) está reivindicando ao governador João Alves Filho que determine que seja construído um elevador, para que os deficientes também tenham acesso ao primeiro piso daquele espaço comercial.

Jorge Araújo disse que não deve existir problemas para o aproveitamento de sua ideia, lembrando que o secretário da Indústria, Comércio, Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, Paulo Roberto Dantas, e o presidente da Codas, Aldemir Bastos Cunha, vêm desenvolvendo um excelente trabalho pelo desenvolvimento do Estado e que isto que ele pede é no sentido de ajudar um segmento social, que tem tudo para participar do processo econômico do Estado.

ESTADO DE SERGIPE  
PODER JUDICIÁRIO  
JUÍZO DE DIREITO DA COMARCA DE ITAPORANGA D'AJUÍDA  
CARTÓPIO DO 1º OFÍCIO  
EDITAL DE PRAÇA E LEILÃO

A DOUTORA BETHZAMARA ROCHA MACEDO, Juíza de Direito da Comarca de Itaporanga d'Ajuída, do Estado de Sergipe, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER a todos quantos o presente edital virem, que o Porteiro dos Auditórios deste Juízo ou quem suas vezes fizer, trará público pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer sobre o bem penhorado no dia 06 de setembro às 08:55 horas, do corrente ano, no 1º andar do Fórum Dr. Felisbello Freire, localizado na Av. Emílio Mard Neto, s/n, nesta cidade de Itaporanga d'Ajuída-SE dos bens penhorados a Miguel Freitas Costa Filho na Ação de Execução Fiscal, de Precatória Oriunda do Juízo da 12ª Vara Civil da Comarca de Aracaju-Sergipe de Processo nº 454/92, que lhe move o Banco do Brasil S.A. a saber: Um Imóvel denominado de Sítio Maraneta, localizada na Cauceira, município de Itaporanga d'Ajuída, medindo aproximadamente 30 hectares, confrontando-se ao Norte com a estrada Real ao Sul com o Sr. José Messias; a Leste com o Sr. José Messias Prado e a Oeste com a vendeidora; tendo sido avaliado em Cr\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de cruzeiros) por tabela totalizando assim o valor de Cr\$ 450.000.000,00 (quatrocentos e cinquenta milhões de cruzeiros). Por todo conteúdo do despacho a seguir transcrita: "R. H. Para a realização das praças (ou Leilão), designo o dia 06.09.94, às 08:55 hs, ocasião em que será vendido o bem a quem mais der, não alcançando o lance superior ao valor da Avaliação, designo o dia 13.09.94 às 08:55 hs ocasião que será vendido a quem mais der. Intimamente, Expõem-se os editais, Ofícios, se necessário, Prov. Leis. Em 02 de Agosto de 1994, a) Drª Bethzamara Rocha Macedo - Juíza de Direito. E para que chegue à notícia a todos que os queiram arrematar, se passou o presente Edital que será afixado e publicado na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Itaporanga d'Ajuída, aos 03 dias do mês de Agosto de mil novecentos e noventa e quatro (1994). Ely, Violeta Ballata Curvelo, Escrivã do 1º Ofício, datilografai e subscrevi.

Drª Bethzamara Rocha Macedo  
Juíza de Direito



## Real

## PT assegura que FHC vai promover arrocho salarial

Não acreditando no resultado das pesquisas que dão como certa a vitória de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), o líder do Partido dos Trabalhadores na Câmara Municipal de Aracaju, Gilvan Melo, disse que o Brasil real virá depois das eleições, caso FHC ganhe, porque tememos 70 milhões de pessoas passando fome e 40 milhões sem empregos, porque Fernando Henrique é o condutor do projeto sócio-econômico dos exploradores dos brasileiros.

Gilvan Melo disse que o fortalecimento do real é fictício, porque nenhuma nação quer a nossa moeda e chamou o testemunho do vereador Ruy Dória (PDT), que recentemente esteve na Espanha, perguntando-lhe se conseguiu trocar real naquele país e Ruy disse que não.

De acordo com Gilvan Melo, o Plano Real tem quatro fases: corte dos três zeros do cruzeiros; URV; real (já executadas); e as demissões

que FHC pretenda, sendo eleito, inclusive enxugando a máquina pública, dispensando servidores; e privatizando as estatais.

O Brasil, após as eleições, garante Gilvan Melo, com Fernando Henrique Cardoso (FHC presidente), será o do pesadelo, da revolta social. Gilvan Melo disse que, embora o real seja uma moeda forte, o salário mínimo não dá para comprar a cesta básica e o País não consegue pagar a sua dívida externa de US\$ 140 bilhões, porque o real não vale coisa alguma para os nossos credores.

Para Gilvan Melo, acontecerá o pior arrocho salarial do planeta, quando passarem as eleições, no caso de uma vitória de Fernando Henrique Cardoso e os preços irão disparar. Ele acredita que alguma coisa está por trás desse programa de estabilização econômica, que não passa de uma ilusão antes das eleições.



O abandono e falta de higiene põem em risco à saúde da população, no atual mercado.

## Higiene

## Palmolive apresenta novidades

A partir deste mês de agosto, chegam ao mercado brasileiro duas grandes novidades na linha Speed Stick, a marca de desodorantes em stick mais vendida nos Estados Unidos e Canadá e líder absoluta de seu segmento também no Brasil. A Colgate-Palmolive está lançando o Speed Stick antiperspirante, nas versões Classic e Sem Perfume, além de uma nova fragrância, Alpine Blue, que vem complementar a linha atual de desodorantes.

O grande benefício de Speed Stick é a ausência de álcool em sua fórmula, o que evita desperdícios e garante proteção mais eficaz contra os efeitos inconvenientes da transpiração. Além disso, rende mais que os desodorantes líquidos em spray, pois sua fórmula assegura rendimento 2,4 vezes maior quando se compara sua embalagem de 50g com frascos de 90 ml.

Dirigido ao público masculino, é apresentado nas fragrâncias Fresh, Classic, Green, Sport e agora também Alpine Blue, além das duas variantes antiperspirantes. E produzido com a mais avançada tecnologia e a partir de matérias-primas chaves importadas, o que garante o mesmo padrão de qualidade reconhecido internacionalmente.

Speed Stick foi o primeiro desodorante masculino em stick a chegar ao Brasil. Lançado pela Colgate-Palmolive primeiramente na cidade de São Paulo, em maio de 1993, teve seu lançamento estendido para todo o Brasil em janeiro do ano seguinte. Com os novos lançamentos, a empresa pretende aumentar sua participação nesse segmento, cada vez mais disputado.

O mercado global de desodorantes, no Brasil, movimentou em torno de US\$ 170 milhões anuais, com a comercialização aproximada de 24 mil toneladas. Dados Nielsen apontam que, na área-este da Grande São Paulo, o segmento stick fechou o ano de 93 com participação, em valor, de 11% do mercado global e de 25% do segmento masculino de desodorantes. Esses mesmos dados apontam Speed Stick como líder absoluto de seu segmento em circulação, com participação de mais de 30%.

## ALPINE BLUE

"Os investimentos que vem sendo realizados pelas empresas do setor no segmento de desodorantes em stick devem levar, a curtíssimo prazo, à aceleração do crescimento dessa fatia de mercado, a exemplo do que ocorre nos países de Primeiro Mundo", prevê Roberta Hernandez, gerente da linha Speed Stick, da Colgate-Palmolive.

É exatamente para ampliar o leque de produtos à disposição do consumidor, que a empresa está colocando no mercado a nova fragrância Alpine Blue, inspirada no sucesso internacional "cool water", de Zinco Davidoff, um estilista na arte da perfumaria masculina. O novo Speed Stick Alpine Blue combina fragrâncias contrastantes que resultam em um perfume suave e, ao mesmo tempo, marcante. Para citar apenas um exemplo de seu sucesso internacional, Alpine Blue já se tornou a segunda fragrância mais vendida no México, pouco mais de oito meses após seu lançamento naquele país.

## ANTIPERSPIRANTE

O novo Speed Stick antiperspirante oferece proteção efetiva contra os inconvenientes causados pela transpiração e garante proteção extra seca durante todo o dia. É apresentado na fragrância Classic e também na versão Sem Perfume, para atender à crescente solicitação dos consumidores que preferem proteção neutra.

O lançamento do Speed Stick antiperspirante será apoiado por ações nos pontos de venda e por anúncios na mídia impressa.

A linha Speed Stick de desodorantes e antiperspirantes pode ser encontrada em supermercados, drogarias e grandes magazines de todo o Brasil ao preço médio de R\$ 2,50, por unidade.

Nos Estados Unidos, hoje, o segmento Stick já representa mais da metade do mercado norte-americano de desodorantes. No Canadá, essa participação sobe para dois terços do mercado. Em ambos, o Speed Stick, da Colgate Palmolive, é a marca de desodorante em stick mais vendida, além de ser líder de mercado em todo os países onde é comercializado.

## Economia Internacional

ALBERTO TAMER

## Brasil se fecha e perde espaço

PARIS (ALÔ) — O contraste é claro. Está nos jornais. E o resultado não poderia ser pior. Enquanto a Argentina anuncia a segunda rodada de privatização para as estatais que ainda oneram o governo e arrecada mais alguns milhões de dólares, o Brasil suspende os leilões da área petroquímica. Quem quiser, que fique com o Lloyd. O programa de privatização, que caminha a passo de tartaruga reumática, vai parando de vez.

A Argentina conseguiu derrubar uma inflação de quase 5.000% ao ano, vencer duas hiperinflações, reduzir alta dos preços a 4% sem recessão, graças unicamente ao influxo de US\$ 33 bilhões, entre 1991 e 1993, decorrentes da venda total ou parcial de suas empresas. Naquele período, a economia cresceu 25%. Só em 1993, 5,5%. Este ano, pode chegar a 6%. Até agora a produção industrial aumentou 5%, liderada pelos setores de veículos, cimento e aço. E em agosto a inflação ficou entre 0,3% e 0,4%. Um bom resultado diante da "preocupante" alta de 0,9% em julho.

Aqui na Europa, pergunta-se como foi possível essa façanha num país que viveu décadas de crise política e econômica? O segredo está no binômio reforma fiscal e privatização, que lançou as bases para uma dolarização inviável por si só.

Agora o ministro Domingos Cavallo rompe as últimas resistências. Depois de acabar com os monopólios estatais, principalmente do petróleo, anuncia que até o fim do próximo ano tudo o mais será privatizado. Tudo o quê? Tudo. Aeroportos, as três usinas nucleares sugadoras de recursos, o correio, a maior usina petroquímica e — por que não? — até a Casa da Moeda.

Com isso será possível manter, pelo menos em parte, o nível de investimentos em setores produtivos, que já havia aumentado em mais de 33% em três anos. Eles passaram de 14%, em 1990, para 19,5%, em 1994. Devem ficar acima de 20% em 1995. E Cavallo ainda acha pouco. Não é dinheiro do Estado ou apenas da poupança interna. São recursos que entraram via privatização, em pagamentos diretos, ou investimentos complementares nas empresas adquiridas que o estado jamais poderia ter feito.

Os investimentos europeus estão atentos e perplexos. Notam as discrepâncias entre a abertura total Argentina e recuo tímido e por vezes incompreensível do Brasil, onde existem pelo menos 150 empresas estatais cuja privatização renderia mais de US\$ 100 bilhões. E o governo poderia ainda manter uma participação minoritária cujas ações negociaria com lucro, como fez a Argentina quando os "dinossauros" estatais, como as denomina este ilicido e brilhante Roberto Campos, se transformaram em pavões atraentes e rentáveis nas mãos do setor privado.

DEPOIS DOS EUA, MOSCOU — A China não pára. Acaba de negociar acordos entre US\$ 5 e US\$ 6 bilhões com os Estados Unidos, e o presidente Jiang Zemin já foi para Moscou. Ele busca prestígio político, pois quer firmar-se internacionalmente como o grande líder que confirmará as reformas econômicas de Deng Xiaoping. Moscou quer negócios. Pretende vender para a China armas no valor de US\$ 5 bilhões e apresentar projeto de construção de uma usina de 1 milhão de quilowatts, no valor de US\$ 4 bilhões.

As empresas de aviação européias estão recebendo subsídios governamentais de US\$ 10 milhões por dia. Desde agosto de 1991 até agora, a União Européia autorizou ajudas da ordem de US\$ 10,35 bilhões. Só em julho foram US\$ 7,1 bilhões para a Tap, a Olympic Airways e para a Air France. Problema: apesar da constante injeção de dinheiro, elas ainda não desenvolveram os prometidos projetos de saneamento financeiro e as empresas inglesas (que estão de fora) e americanas já começaram a protestar fortemente contra o que chamam de concorrência desleal.

MAIS UM — Só para lembrar, o Muamar Kadafi celebrou esta semana o seu 25º ano de sua ditadura na Líbia que, apesar de toda sua riqueza em minério de ferro, potássio, manganês, enxofre, gás e principalmente petróleo valiosíssimo, tem o PIB de apenas US\$ 23 bilhões e exporta US\$ 8,6 bilhões por ano. Cerca de 36% da população de 4,6 bilhões de pessoas, é analfabeta. Liderando o terrorismo mundial, a Líbia está quase isolada do mundo apesar da sua vantajosa aproximação geográfica da Europa.

TRISTE BALANÇO — Até agora? Somente em agosto, mais de 29 mil cubanos já se lançaram ao mar, em direção à Flórida, fugindo da fome. Destes, pelo menos 15 mil recolhidos em alto mar, levados para a base americana de Guantanamo, na própria Cuba. Não há sinal de que o desespero diminua e só a ação do exército cubano poderá evitar o êxodo.

SEM VODKA — A agência federal russa de bancarrota, que depende do Comitê de Estado de Privatização — é isso mesmo, ela existe... — apresentou a relação de 250 fábricas ou empresas do governo que estão na lista das insolúveis. Entre 40% e 70% estão praticamente na falência. Entre elas, sem dúvida uma deve fechar ou ser vendida. É a Kristal, que fabrica vodka, dá prejuízo há 30 anos e opera com 30% de sua capacidade. A direção da empresa não se conforma: quer levar o seu caso ao Parlamento Russo... Afinal vodka é vodka.

E A RECESSÃO — Cerca de 17 milhões de japoneses munidos de yen forte, estão em férias, viajando por este mundo alor. (Parece que metade está aqui na França e a outra metade nos Campos Elísios...) Eles gastarão pelo menos US\$ 31 bilhões no exterior, três vezes mais do que há 10 anos. Em contrapartida, receita do país com turismo não passará este ano de US\$ 3,6 bilhões, segundo o Banco Japão.

**ESCOLAS E ASSISTÊNCIAS MÉDICAS. CHEGOU A COBRANÇA SOB MEDIDA PARA VOCÊS.**

**COBRANÇA EXPRESSA SAFRA**

Muito barata e rápida!

## Comércio

## Novo mercado não tira os comerciantes do centro e terá estrutura moderna

Denúncias de sujeira, risco de desabamento e outros tipos de tragédia municipal. No momento, o Governo do Estado está com o projeto de construção de um novo espaço comercial, aproveitando a área do antigo porto e quem idealizou a empreitada foi a arquiteta Ana Libório, garantindo que Aracaju não perderá sua tradição com o novo mercado municipal.

Ana Libório disse que a idéia surgiu, quando participou de um curso de restauração do patrimônio histórico e arquitetônico na Universidade Federal da Bahia, onde cada pessoa levava um tema de sua cidade para estudar e ela levou o do mercado municipal de Aracaju. Ela disse que no reitor por Sergipe começou a mostrar a vários órgãos institucionais como Câmara Municipal de Aracaju, UFS, Associação Comercial de Sergipe e os feirantes, e a recepção foi excelente, motivo de orgulho para ela, porque o projeto percorreu caminhos difíceis, não saindo de um gabinete, mais partiu de uma tese e foi discutido amplamente, para depois

ser contratado pelo Governo do Estado. Não foi um projeto aleatório, ele veio de baixo para cima e é diferente, porque não tira o mercado do seu lugar, apenas aproveita uma área próxima - comentou Ana Libório.

## ESTRUTURA

Sobre mudanças na estrutura do mercado, Ana Libório disse que seu projeto não transfere o mercado para a periferia e mantém a tradição da área, uma vez que o atual mercado é um centro de tradição, gerando empregos e rendas para a população e dentro do projeto haverá um centro de tradição integrado a realidade existente.

Da proposta de Ana Libório consta as restaurações dos Mercados Antônio Franco e o Thales Ferraz, onde serão vendidos produtos tradicionais de Sergipe, ficando quase que com as mesmas tradições. Nós tivemos o cuidado de não esvaziar completamente as atividades produtivas. Sergipe não tem turismo ainda para manter o Centro de Turismo funcionando o ano inteiro e por isso

se mantém atividades de feiras, menos danosas. O comerciante e consumidores terão um leque muito grande de opções, pois a idéia é manter todo mundo na área, de forma organizada, tirando os feirantes que ficam em volta do mercado, ocupando as ruas, eles saíram de dentro do mercado, porque não havia espaço - explicou Ana Libório.

Ana Libório quer acabar com a distorção sobre o crescimento do mercado, tomando conta das ruas, causando problemas. Ela garante que o projeto só se viabiliza com a transferência do porto, uma vez que o novo mercado funcionará interligando os transportes urbanos e agregando o de balsas e lanchas para a travessia Aracaju-Barra dos Coqueiros. Também está previsto a construção de um terminal de ônibus vertical, integrado através de passarela, liberando uma área para o tráfego de veículos, inclusive com três áreas de estacionamento, para que as pessoas possam parar e fazer suas compras explicou Ana Libório.

## Custos

## Despesas nas empresas em discussão

Com a concorrência de mercado cada vez mais as empresas precisam de um sistema confiável, que determine o custo de seus produtos ou serviços. O Grupo Catho - através da Divisão Acquisition Consultants estará trazendo ao Brasil nos próximos dias 12 de setembro, em São Paulo e 13, no Rio de Janeiro, o professor da Kellogg Graduate School of Management da Universidade de Northwestern, Robert P. Magee. O professor fará um seminário sobre o sistema "ABC - Custo Baseado na Atividade para Indústria de Manufatura e Serviço". O sistema ABC é indicado tanto para empresas de produção quanto de serviços. O conferencista explicará como implantá-lo e dará exemplos práticos de empresas que estão utilizando-o nas suas tomadas de decisões.

De acordo com Magee, as informações obtidas por esse sistema oferecem ao executivo maior segurança no momento de tomar decisões, proporcionando melhor desempenho da empresa e evitando prejuízos posteriores.

Magee, Ph.D em Contabilidade pela Universidade Cornell, tem ministrado aulas em muitos programas de executivos, tanto nos Estados Unidos como em outros países. Suas atuais pesquisas enfocam o desenvolvimento de métodos para identificar sistemas de custo do produto para diferentes tipos de empresas. Magee participou da equipe que conseguiu fazer a Kellogg Graduate School of Management da Universidade de Northwestern ser avaliada três vezes seguidas pela Revista Business Week como tendo o melhor programa de MBA nos Estados Unidos.

## Água Mineral

## York usa nova embalagem para ampliar seu mercado nos Estados nordestinos

## NORDESTE

A água mineral York é a primeira do Nordeste a ser envasada em embalagem Tetra Brik, da Tetra Pak, Tradicional engarrafadora de água mineral, Carlos Henrique Aragão Indústria e Comércio Ltda, de Teresina, abastece atualmente com as embalagens tradicionais os mercados de Pernambuco, Bahia, Ceará, Maranhão, Rio Grande do Norte e Brasília, além do Piauí. "As nossas expectativas iniciais de venda estão sendo superadas. Essa nova embalagem facilitará bastante o transporte, permitindo que aumentemos a área de distribuição do produto, atingindo outros mercados", frisou o gerente de Planejamento da empresa, Florindo Patriarca.

A água mineral York é comercializada desde 1958, por Carlos Henrique Aragão Indústria e Comércio Ltda, que possui fábricas e distribuidoras de Coca-Cola em Teresina e Picos, no Piauí, e Barreira e Vitória da Conquista, na Bahia. Segundo Patriarca, é possível suprir o mercado nordestino com bastante eficácia, partindo desses centros de distribuição. "Sem dúvida, os melhores pontos para venda de produtos em embalagem Tetra Brik são os supermercados. Entretanto, estamos presentes também em lojas de conveniência, mercearias, postos de gasolina, drogarias e outros".

Líder em algumas praças do Nordeste, a água mineral York é engarrafada diretamente da Fonte Santo Antônio, situada em Teresina, ao lado da sede da empresa (Avenida Duque de Caxias, 4141, bairro Buenos Aires) em instalações modernas. A água mineral York tem como principal característica ser Bicarbonatada Mesotermal. A capacidade anterior de produção era de cerca de 2,5 milhões de litros/mês. "Só na versão Tetra Brik de um litro, estamos enviando 96 mil caixinhas por dia", acrescentou o gerente de Planejamento.

Para apresentar a água mineral York em embalagem Tetra Brik ao mercado, a empresa programou um coquetel de lançamento para o dia 13 de setembro, na própria sede, ao lado da Fonte Santo Antônio, onde os convidados poderão observar todo o processo de envase. Além desse evento, a engarrafadora preparou material de ponto-de-venda que vai mostrar a nova opção da água mineral York. O gerente de Marketing acredita que essa versão deve conquistar mercado rapidamente por sua praticidade, pela facilidade de transporte e pela proteção que ela garante ao produto, protegendo-o contra os fatores externos.



## Cruzeiro e Bahia

SÃO PAULO, (AE) - Um gesto de boa vontade do presidente César Masci mudou o astral do time do Cruzeiro para a partida deste domingo, no Mineirão, contra o Bahia. O Cruzeiro está mal, permanece sem vitórias no Brasileiro, perdeu a última partida por 1 a 0 para o Vasco da Gama, em São Januário, mas o dirigente decidiu pagar bicho de empate aos jogadores, como uma forma de reconhecimento pelo que desempenharam em campo. Entre as novidades da equipe contra o Bahia, a primeira, na zaga, deverá ser Lelê, ex-América, em sua primeira chance no time principal depois de contratado. No ataque, é praticamente confirmada a estréia de Sorato, adquirido por empréstimo até o final do ano ao Palmeiras.

# Esportes

GAZETA DE SERGIPE

Aracaju, 04 e 05 de setembro de 1994

## Paraná busca pontos

SÃO PAULO, (AE) - O Paraná Clube busca quatro pontos nos dois jogos que fará em casa no retorno para tentar uma vaga para a próxima fase do Campeonato Brasileiro. A primeira será neste domingo, no Estádio Erton Coelho Queiróz, em Curitiba, contra o União São João, de Araras, e a segunda contra o Fluminense, na última rodada. A delegação do Paraná retornou sexta-feira de Recife, onde o time empatou com o Náutico. O desfalecimento do time será o zagueiro Servílio, que cumpre a segunda partida de suspensão, para a qual não cabia efeito suspensivo. Luciano, que disputou o último jogo, será mantido no time pelo técnico Rubens Minelli. No ataque, a novidade será o centroavante Saulo, recuperado de uma lesão.

## BANCO REAL

Para quem dá valor à qualidade.

## Na grande ÁREA

Armando Nogueira

### De casa nova

O São Paulo perdeu a Libertadores. Jogando mal, em Buenos Aires, com certeza; no Morumbi, nem tanto. Até que chegou a dar esperança. Acampou na grande área do Velez, mas sempre sem a devida serenidade. Muito sofrimento. Pecou feio nos chutes finais. A pontaria de Cafu, um desastre. A bola invariavelmente passava a quilômetros das traves de Chilavert. Vá chutar mal assim na baixa da água!

O time do São Paulo perdeu o encanto. Resvalou e caiu na chamada vala comum do futebol sem charme. Escasso brilho. Muita luta, muito ardor -- e um parto inexpressivo, raquítico. Telê confessa que não está entendendo com clareza o enigma do time que treina bem e joga mal. Ora, ninguém melhor que Telê pra saber que Didi foi lúcido quando sentenciou que jogo é jogo, treino é treino. Ele e Didi eram unha e carne, ali pelos anos 50. Juntos, os dois fizeram a história do futebol brasileiro, campeão carioca de 51. Não digo por ouvir falar, eu vi, memórias!

O futebol do São Paulo, não faz tempo já foi o melhor do Brasil. Um dos mais cintilantes do mundo. Davo gosto vê-lo jogar, trocando passes, atacando com brilho e fluência. Às vezes era dissimulado; quase sempre eloquente, torrencial.

Se mestre Telê ainda não desvendou o segredo do declínio de sua equipe, dou-lhe uma dica, na moita: o encanto do futebol do São Paulo mudou de área. Tem novo endereço. Está morando agora na rua Turiçu, 1840, Bairro de Perdizes, CEP 05.005-000 - São Paulo - SP... Também conhecido como Parque Antártica...

### GERAÇÃO ESPONTÂNEA

Quem viu Corinthians 6 x Bragantino 1, no começo da semana, guarda as lembranças de dois atacantes endiabrados: Souza e Marques. Eles dois, mais Sávio e Magno, do Flamengo, encarnam a tradição brasileira de produzir craques por geração espontânea.

E ainda ficam os nossos técnicos - a maioria, infelizmente - vestindo nos meninos a camisa-de-força da retranca. Retranca mascarada de futebol compacto e outros pequenos flagelos do futebol moderno.

O que fizeram Marques e Souza, na goleada do Corinthians, me dá fundadas esperanças de que outros craques estão por chegar, já nos próximos anos.

Telê dizia a um amigo, outro dia, que logo logo vai pintar uma geração de atacantes, todos de encher as medidas.

Na hora da Seleção - parece que estou vendo - a voz do pragmatismo convoca quatro atacantes, escala dois, deixa dois no banco e enche o time de cabeças-de-área, cabeças-de-bagre.

### CESTA-LÁ, CESTA-CÁ

Já lá se foi uma semana e não me sai da cabeça o basquete entre Nossa Caixa, de Campinas, e Cesp, de Piracicaba. Melhor dizendo: entre Paula e Hortência. Entre Branca e Karina. Um jogo empolgante, decidido no último segundo. Cesta-lá, cesta-cá. No final do primeiro tempo, a equipe de Paula venceu fácil, com dezoito pontos de vantagem. Dava um alegre passeio no time de Hortência.

Luciano do Valle, narrando o jogo, pergunta ao técnico Edvar Simões, que comentava na Bandeirantes: - E aí, professor? Como é que a Ponte (Nossa Caixa) vai sair dessa?

Edvar Simões nos deu, então, uma breve e eloquente aula de basquete. Disse que o jogo não estava decidido coisa nenhuma. Observou que a equipe de Paula passara o primeiro tempo sem trocar ninguém. E que isso era uma temeridade. Uma faca de dois gumes. A reação da Ponte viria fatalmente. Era só a equipe de Paula começar a revesar suas jogadoras, trocando as melhores pelas mais-ou-menos. E mais: previu que o cansaço das titulares no primeiro tempo ia se agravar, afetando seriamente o elenco das principais jogadoras de Piracicaba. Não é que o homem foi profético?

Não deu outra. A equipe de Hortência voltou mais inteira, física e mentalmente. E, sem pedir licença a ninguém, começou a varrer a quadra com a fúria de um tornado. Numa lufada, tirou a diferença de 18 pontos e foi arrematar a noite com uma virada irresistível. Alucinação na quadra. Triunfo da Ponte num jogo arrebatador.

Deslique a tevê, assombrado com a carga emocional contida numa partida de basquete. Não há nada mais intenso, mais férvido, mais dramático. O basquete é um jogo diabolicamente divino. O derradeiro minuto de uma partida parela é um tormento. Seja você torcedor, seja mero espectador. A tirania de cada segundo acelera o ritmo do jogo até o paroxismo.

Às vezes, basquete não é esporte, é provação.

### PASSAPORTE

Esporte à parte: está saindo um livro do jornalista e escritor Zuenir Ventura, "A Cidade Partida", do qual já li trechos saídos em jornal. Zuenir retrata o flagelo da violência, do narcotráfico na Grande Rio. De saída, dá pra sentir que é um trabalho denso, brilhante, como tudo que faz o Zuenir. Que venha logo o livro.

A Copa de 98 na França, todos sabem, terá 32 e não mais 24 países finalistas. Como serão distribuídas essas novas vagas? Sabe-se desde já, que a Europa não abre mão de ter 16 representantes; mais três que nos Estados Unidos. Sobrariam, então, cinco vagas

pra contemplar os outros quatro continentes.

Zagaló e Telê andam se agulhando publicamente. São dois técnicos de renome. Não seria melhor que os dois procurassem elevar o nível de sua discussão? Ambos divergem sobre a teoria do jogo. São expoentes no seu ofício. Pois então, que tratem de defender suas idéias num tom menos enca-chorçado.

Bate-boca não tem cabimento. Muito menos entre dois ilustres varões em idade, diríamos, provecta...

## Sergipe defende liderança do turno hoje contra o Dorenense

O Sergipe que perdeu ponto precioso contra o Vasco na última quinta-feira coloca esta tarde a liderança do turno em jogo contra o Dorenense na cidade de Dorens. A equipe tem alguns problemas e apesar dos treinos realizados ontem pela manhã, o treinador Mauro Fernandes ainda tem uma dúvida na zaga. Na ausência de Givaldo ele tem como opções Marcos e Adilson Pernambuco e ainda o estreante Edson. No entanto essa situação não está ainda definida, o que deve acontecer hoje momentos antes da partida. A vaga de Givaldo deve ser ocupada por um dos três. No entanto Adilson e Marcos é quem reúne maiores possibilidades uma vez que Edson demonstra estar sem ritmo de jogo. Nas demais posições, o time sofre modificações, mas são posições que não chegam a preocupar.

Na lateral direita, o treinador promove o retorno de Careca, que já cumpriu suspensão automática. Canhoto deve retornar ao meio de campo uma vez que Reinaldo está fora de forma e entregue ao Departamento Médico. Apesar de não ter ainda confirmada a equipe, o treinador Mauro Fernando deve contar com essa formação para a partida de hoje em Dorens: Dilson, Careca, Marcos (Adilson), Denilson e Gildásio; Osvaldo, Alemão e Gilsinho; Marcelo, Roberto e Lenilton. No Dorenense a principal preocupação do treinador Manoel Adelmo é armar um esquema para evitar uma vitória fácil do adversário. "Temos que lutar para garantir pelo menos um ponto e permanecer na luta pela vaga no próximo campeonato. O time conta com dois sérios problemas Zald e Morjan cumprem



Manoel Adelmo acredita na vitória do Dorenense.

suspensões automáticas e estão fora da partida. Por esse motivo, Manoel Adelmo só vai definir a equipe momentos antes do jogo. José Luis de Santana foi o árbitro escolhido pela FSF para dirigir a partida que começa às 15:15 horas.

Jogo da Loteria - Apesar de não ser o jogo mais importante da rodada é o que reúne o interesse da grande massa torcedora. Itabaiana e América é jogo da Loteria Esportiva. O Itabaiana é franco favorito para partida e somente um acidente de percurso pode tirar a tranquila vitória

do time tricolor, que é vice líder da competição e vai enfrentar a equipe de pior campanha no campeonato. Nessa partida, o Itabaiana não contará com Bado e Reginaldo. Geovane será deslocado para a zaga e Ewerton entra no meio de campo. A equipe já está definida. A principal novidade é a volta do goleiro Carlos, no lugar de Renan, que não se saiu muito bem na derrota, para o Confiança. O time serrano vai jogar com: Carlos, Nilson, Geovane, Júnior e Beto; Ewerton, Mauro Jorge e Boguito; Luque, Pedro Costa e Costinha.

Batistão vázio - Hoje a principal praça de esportes do Estado estará vazia. Os jogos do campeonato serão todos eles disputados no interior. Além dos dois citados acima, o Maruinense enfrentará o São Cristóvão, no Antônio Carlos Valadares. Não só porque joga dentro de casa, mas principalmente porque é uma das melhores equipes do campeonato, o Maruinense é o favorito e deve vencer a partida. Finalmente um grande jogo às margens do São Francisco. O Gararu recebe a visita do Cotinguiba.

## Souza marca um gol de placa e o Corinthians derrota o Flamengo

SÃO PAULO, (AE) - O Corinthians só jogou o suficiente para ganhar de 1 a 0 do Flamengo, ontem à tarde, no Pacaembu, na sequência do segundo turno do Campeonato Brasileiro. Os 43.557 torcedores que compareceram ao estádio proporcionaram recorde de público no atual torneio. Inicialmente, o futebol do Corinthians explorava o toque de bola e alguma rapidez nas saídas de trás. Isso durou pouco. Aos poucos, a equipe começou a se complicar na frente. Falta melhor coordenação entre o meio e o ataque.

Na direita, Marcelinho Carioca insistia muito nas jogadas individuais. Pela esquerda, Souza cumpria a tarefa de um ponta recuado e que procurava bloquear as raras descidas do lateral Fábio Baiano. Coube a Souza, aliás, marcar o único gol corinthiano - de placa - aos 21 minutos da fase inicial. Ele ajeitou a bola, não tinha a quem passar, percebeu Gilmar muito adiantado e bateu com perfeição, no ângulo direito, indefensável para o goleiro.

Se antes o Flamengo permanecia na retranca, nem o gol serviu para tirar o time da defesa. O time de

Carlinhos tentava os contragolpes, mas esbarrava na marcação do adversário. Um dos defeitos do Corinthians era não utilizar convenientemente os avanços dos laterais Paulo Roberto e Branco.

O Flamengo não repetia nem de longe a impecável atuação que o levou a golpear o Corinthians no Maracanã. Charles, Marquinhos, Nélio e Hugo estavam omissos. Magno e Sávio ficam isolados demais na área. Só restavam poucas tentativas nos chutes longos e sem nenhuma precisão.

Embora mostrasse mais equilíbrio e segurança, o Corinthians estava acomodado. Acompanhava o ritmo lento dos cariocas. O jogo se mostrava truncado. Às vezes, até violento e muitas alternativas ofensivas. Os dois times preferiam tocar a bola. Quase não arriscavam e paravam na intermediária. O Flamengo, mais ainda o Corinthians não se aproveitava disso.

Para quem esperava um Corinthians mais criativo e envolvente, como ocorreu diante do Bragantino, nada mais decepcionante. Era como se a

timida vantagem no placar o agradasse. A torcida queria vingar a goleada do Maracanã. Queria em campo, os jogadores se permitindo a uma exagerada indiferença.

No segundo tempo, o Flamengo criou coragem, abandonou a retranca, mas - a exemplo do Corinthians na fase inicial - quase não concluiu. O Corinthians sentiu a teórica pressão e chegou a recuar para garantir o frágil 1 a 0. Moral da história: o jogo esteve fraco no Pacaembu.

Corinthians - Ronaldo; Paulo Roberto, Wilson Mano, Henrique e Branco; Zé Elias, Marcelinho Paulista, Boiadeiro e Souza (Casagrande); Marcelinho Carioca e Marques. Técnico - Jair Pereira. Flamengo - Gilmar; Fábio Baiano, Gelson, Índio e Marcos Adriano, Charles, Marquinhos, Hugo (Wallace) e Nélio; Magno e Sávio. Técnico - Carlinhos. Gols - Souza, aos 21 minutos do 1º tempo. Renda - R\$ 276.027,00. Público - 43.557 pagantes. Juiz - Renato Marsiglia. Local - Pacaembu. Neste sábado à tarde, pelo segundo turno do Campeonato Brasileiro.

## Atlético e Vitória na Fonte Nova

SÃO PAULO, (AE) - Com o técnico Levir Culpi suspenso por 60 dias pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), o Atlético Mineiro enfrenta o Vitória neste domingo, em Salvador, no primeiro de dois difíceis compromissos fora de casa, pois, da Bahia, a delegação segue para Belém (PA), onde joga com o Paysandu na quarta-feira (07). Outro que sofreu punição foi Darci. Ele foi suspenso por três jogos, um deles já cumprido, e, em seu lugar, entra Eder Lopes.

A boa notícia veio com a recuperação do lateral Dinho, que

havia sofrido um entorse no tornozelo e está praticamente recuperado. Com relação ao zagueiro Adilson, que sofreu lesão na virilha e ficará fora por 15 dias, o seu substituto está confirmado. Será Hélio Pescara, que agradou ao treinador na partida contra o Botafogo. E para a posição de outro punido, Paulo Roberto, deverá ser escalado Anderson.

Ja o técnico Fito Neves, do Vitória, talvez não possa contar com o meia Baiano, pois o jogador sofreu uma entorse no tornozelo esquerdo na partida de quinta-feira

a noite contra o São Paulo. A opção mais natural para substituí-lo seria o volante Dourado, mas como a equipe precisa vencer Fito pode optar por Everaldo, de características ofensivas.

Vitória: Roger, Gil Baiano, João Marcelo, China e Rodrigo; Gelson, Roberto Cavallo, Giuliano e Baiano (Everaldo); Ricky e Pichetti. Cruzeiro: Humberto, Dinho, Luiz Eduardo, Hélio Pescara, Anderson, Eder Lopes, Valdir, Carlos e Zé Carlos; Renato Gaúcho e Reinaldo. Juiz: Cláudio Vinícius Cerdeira. Local: Fonte Nova. Horário: 17h.

## Vasco tenta passar para outra fase

SÃO PAULO, (AE) - Com 8 pontos ganhos e grandes possibilidades de classificação, o técnico Sebastião Lazaroni vai armar o time do Vasco no ataque e tentar definir a vaga para a segunda fase do Campeonato Brasileiro na partida de hoje, contra o Remo, às 17 horas, no Mangueirão. "O Vasco não pode perder o seu estilo de jogo só porque vai atuar fora de casa", afirmou o treinador. "Temos uma filosofia de jogo e vamos mantê-la." Mesmo depois da difícil vitória por 1 a 0 sobre o Cruzeiro, em São Januário, Lazaroni está otimista e acredita que o time vai voltar a vencer o Remo - no primeiro confronto, em São Januário, o Vasco goleou por 3 a 0.

## Empate mantém invencibilidade do Palmeiras

RIO, (AE) - Já classificado para a próxima fase do Campeonato Brasileiro, o Palmeiras ficou no empate de 1 a 1 contra o Fluminense, ontem à tarde, no Estádio Caio Martins, em Niterói, Rio Assis, manteve a invencibilidade. O Palmeiras era superior e impunha um domínio até fácil sobre os cariocas, mas apenas até a intermediária. O time de Wanderley Luxemburgo atacava mais. Só que falhava nas finalizações. Embora usasse um esquema arrojado, tal expediente custou temporariamente caro ao Palmeiras, que saiu em desvantagem.

O Fluminense recuava, forçava os contra-ataques e chegou ao gol de abertura. Aos 28 minutos do primeiro tempo, o lateral Eduardo executou o cruzamento nos pés de Luis Antonio, que bateu no canto esquerdo de Velloso: 1 a 0. O castigo pegou o time de Luxemburgo de surpresa. Aos 30, o ponta Humberto atingiu Roberto Carlos com violência e recebeu cartão vermelho. Luxemburgo arriscou uma fórmula mais ousada, tirando Amaral para colocar Paulo Isidoro no meio-campo. A proposta era de aproveitar os lançamentos em cima de Evar e Edmundo. Apesar de tudo, o Palmeiras desperdiçava chances. Além disso, tropeçou nas oportunas defesas do goleiro Welerson.



Graaaande  
cerveja.



# TRIBUNA

Gilvan Manoel

## O crime de Santa Rosa

Um dos principais ganchos dos discursos do ex-prefeito Jackson Barreto é o combate às chamadas elites dominantes. Na semana passada, neste mesmo espaço, mostramos que Jackson é um dos personagens da política sergipana que mais encarna esta elite, já que não só comandou a Prefeitura de Aracaju por duas vezes, como deixou um primo em seu lugar e espalhou outros parentes por municípios do interior.

Foi em Santa Rosa de Lima, um pequeno município do Vale do Cotinguiba, com apenas 2.500 eleitores, terra natal de Jackson, onde ocorreu um dos crimes mais bárbaros dos últimos tempos em Sergipe: o assassinato do vereador Atafde Corsino Fontes. A cidade é administrada por Adoniran Barreto de Lima, primo carnal do ex-prefeito da capital.

Santa Rosa de Lima é o que pode se chamar de verdadeiro **cural eleitoral** de Jackson. Quando o prefeito não é seu parente é alguém indicado por ele. O outro grupo que disputa a política local é liderado pelo empresário Valtér Barreto Góis, mas hoje estão juntos, devido a aliança do PP do ex-governador Antonio Carlos Valadares com o PDT.

Atafde Corsino Fontes, um oficial aposentado da Aeronáutica, foi eleito o vereador mais votado de Santa Rosa, nas eleições de 92, pelo PDT. Por conta disso acabou escolhido presidente da Câmara Municipal, mas logo destituído em virtude das denúncias feitas contra o prefeito Adoniran Barreto, pela sua convivência com

a máfia formada por vereadores e comerciantes locais para a venda de carne de animais de origem duvidosa.

Depois de perder a presidência, Atafde resolveu trocar o PDT pelo PSDB e 15 dias antes de sua morte acabou sendo cassado pelos outros vereadores, numa sessão realizada na Prefeitura. Daí para o assassinato foi apenas uma questão de dias.

O advogado de Atafde, Ricardo Leite, não descarta a possibilidade de ter sido um crime político, enquanto que o delegado de Homicídios de Aracaju, Gilberto Passos Lima, responsável pelo inquérito, suspeita de pelo menos de quatro vereadores, que eram seus inimigos, por conta das denúncias da venda da carne imprópria ao consumo humano.

Em Santa Rosa, fala-se muito da ligação do delegado local com o prefeito Adoniran Barreto, assim como das humilhações sofridas quase diariamente por Atafde, provocadas por Adonias, o filho do prefeito.

o²o

Aqui não se acusa ninguém. Apenas mostra a forma parcial como se comporta Jackson Barreto. Fosse Atafde ainda do PDT e seu aliado, o crime **teria sido político** e certamente ele já teria se antecipado ao inquérito policial e responsabilizado qualquer adversário, desde que lhe rendesse votos.



Atafde Corsino Fontes, o vereador assassinado em Santa Rosa de Lima.

- Quando Heráclito Rollemberg deixou a Prefeitura de Aracaju, no início de 85, a PVA tinha apenas 5 mil servidores.
- Quando Wellington Paixão assumiu em 89, a Prefeitura já tinha 14 mil servidores.
- Entre Heráclito e Paixão passaram três prefeitos e um interventor.
- José Carlos Teixeira administrou por sete meses, Jackson Barreto dois anos, o interventor Milton por três meses, e Viana de Assis por quatro meses.
- O prefeito José Ribeiro conseguiu fechar o apoio de todas as lideranças políticas de Riachão do Dantas em torno da candidatura do seu filho, Adelson Ribeiro.
- Adelson já está sendo considerado eleito e pode até ser o mais votado, superando seu adversário de Lagarta, Jerônimo Reis.
- O estacionamento da Maré-Mansa, na nova orla, dobrou de movimento e de preço. De quarta para quinta passou de 1 real para 2 reais.
- O convite para participar do comício de Quêrcia também foi feito por telefone. Com a voz do próprio candidato.

### Promotor

O advogado Ricardo Leite está solicitando à Procuradoria Geral de Justiça a indicação de mais um promotor para acompanhar o inquérito do assassinato do vereador Atafde Fontes. Acha que quanto mais gente estiver envolvida na apuração, mais rapidamente se chegará aos assassinos.

### Ricos

O deputado federal José Teles de Mendonça, candidato à reeleição, anda impressionado com a ganância de alguns líderes políticos do interior. Diz que querem enriquecer em uma eleição.

### Troca

O ex-prefeito de Nossa Senhora das Dores, José Américo Lima, trocou Manoel Messias Góis pela candidatura de José Teles. Messias ficou desapontado, já que Américo foi invenção sua.

### PDT

Militantes históricos do PDT e que hoje estão em outros partidos, aguardam apenas a derrota de Jackson Barreto para retomarem a legenda. Muitos fundadores e brizolistas deixaram o PDT quando Jackson

tomou o partido de assalto.

### Pesquisa

No comício de Jackson realizado na noite de sexta-feira, na Barra dos Coqueiros, só se falou na pesquisa divulgada pelo **Jornal Nacional**. A começar por ele mesmo diziam de tudo, inclusive que os índices foram manipulados.

### Eleito

Segundo a pesquisa feita pelo Ibope em todas as regiões de Sergipe, de 25 a 28 de agosto, Albano teria 44% das opções de voto, contra 28% de Jackson. O índice garantiria a vitória do candidato do PSDB já no primeiro turno.

### Recuperação

De público Jackson diz que as pesquisas são manipuladas; em seus gabinetes da Prefeitura monta a estratégia para tentar recuperar a vantagem que tinha no início da campanha em Aracaju — agora há um empate técnico, com pequena vantagem para Albano.

### Capital

Na primeira quinzena deste mês Jackson pretende permanecer o maior tempo possível em Aracaju.

Pela manhã vai visitar as repartições públicas; à tarde fará caminhadas pelos bairros da cidade; à noite pequenos comícios, sempre nos bairros visitados durante o dia.

### Licença

O caso das licenças irregulares dos vereadores continua rendendo. Na última quarta-feira o pleno do Tribunal de Contas do estado decidiu que José Félix, Jidenal Francisco dos Santos e Alcivan Menezes Silveira — os doentes — terão que devolver todo o dinheiro que receberam no período do descanso.

### Notifica

O Tribunal também notificou o presidente da Câmara, Emanuel Nascimento, para prestar esclarecimentos sobre a facilidade que o regimento da casa dá para que vereadores façam negociações com os suplentes.

### Escândalo

O caso mais escandaloso foi do vereador Alcivan Menezes. Um médico concedeu um atestado dizendo que ele tinha calcrose renal e precisava de 130 dias de licença. Na verdade, Alcivan havia feito um acordo com o suplente Luis Correia Alves, para que ele apoiasse sua candidatura a deputado estadual.

### Médicos

Os médicos que concederam os atestados com as licenças exageradas foram ouvidos pelo Ministério Público e já admitem: seus pacientes já estão recuperados e aptos para o Trabalho.

### Prazo

As licenças de José Félix e Jidenal terminam até o dia 15, mas a de Alcivan só em novembro. Se a câmara cumprir a decisão do Tribunal de Contas, pelo menos ele vai ficar sem receber dinheiro do povo para cuidar de sua campanha eleitoral.

### Susana

Há mais de um ano tramita na Câmara, projeto da vereadora Susana Azevedo que disciplina as licenças médicas. Ela quer criar uma junta a que todo vereador teria que se submeter para cada licença superior a 15 dias. Por razões óbvias, o projeto ainda não foi votado.

### Junta

O sistema de computação da Junta Comercial de Sergipe está sendo implantado inclusive com algumas reformas no prédio onde funciona a repartição. Com isso, segundo a secretária geral da Junta, a ad-

vogada Eliane Moura Moraes, o atendimento aos empresários deve melhorar consideravelmente. Eliane esteve em Brasília participando de um curso de informatização tendo em vista a instalação do sistema da Junta.

### Sem Real

José Carlos Teixeira é o único candidato da coligação **Sergipe tem futuro** que não aposta no êxito do Real. Pelo contrário, seu discurso é em cima do oportunismo eleitoral do Plano e acha que a inflação de 12% é uma prova de que começou a dar água no Real.

### Tônica

A crítica ao Real, aliás, foi a tônica do pronunciamento de Quêrcia, no comício de sexta-feira no conjunto Augusto Franco. O equívoco do ministro Ricúpero, nos bastidores da entrevista à Rede Globo também está sendo explorado por Quêrcia e outros candidatos.

### Dinheiro

Os candidatos proporcionais da coligação de Albano estão reclamando da falta de dinheiro. O deputado Messias Góis, por exemplo, diz que nesta eleição os proporcionais é que estão sendo convocados para gastar com os majoritários.

## PROGRAMAÇÃO

TV APERIPÉ - CANAL 2

06:50h. Execução do Hino de Sergipe.  
06:55h. Palavra Viva  
07:00h. TSE - Horário Eleitoral Gratuito  
08:00h. Missa ao Vivo na TV Aperiapé  
09:00h. Caras e Coras  
09:30h. Academia Arzonozia  
10:00h. Fôrm no Asfalto  
11:00h. Espaço Nacional  
13:30h. Futebol o Jogo da Vida  
14:30h. Stardium  
15:30h. Cinema de Domingo - Os Reis do Riso  
17:00h. Minissérie Internacional - Grandes Esperanças  
18:00h. Front Page  
19:00h. Dentro e Fora do Compasso  
20:00h. Um Mundo Uma Arte - Brasil e México  
20:30h. TSE - Horário Eleitoral Gratuito  
21:30h. Especial - Murilo Mendes.  
22:30h. Debate Esportivo  
00:00h. Encerramento

06:10h. Programa - Bons Negócios  
07:00h. Horário Político  
08:00h. Globo Ciência  
08:35h. Globo Ecologia  
08:55h. Pequenas Empresas, Grandes Negócios.  
09:30h. Globo Rural  
10:30h. Mundial de Vôlei de Praia - final  
11:40h. Os Simpsons - O Segredo de Um Casamento Bem-sucedido  
12:05h. Seaquest - Abalon  
13:00h. Barrados no Baile - Loucura na Rádior  
13:50h. Temperatura Máxima - Crocodilo Dumbie  
15:50h. Domingo do Faustão  
20:00h. Fantástico  
20:30h. Horário Político Gratuito  
21:30h. Fantástico - continuação  
23:05h. Nova York Contra o Crime - Lou, o Lobisomem  
00:05h. Placar Eletrônico  
00:40h. Domingo Maior. Mais Forte que a Vingança

TV ATALAIA - CANAL 8

06:00h. Missa  
07:00h. Horário Político  
08:00h. Pesca & Cia  
09:00h. Esporte Mágico

09:30h. Desenhos Rítmicos

10:00h. Wally Gator  
10:30h. Dom Pixote  
11:00h. Novo Batman  
11:30h. Uma Galera do Bairro  
12:00h. Programa Silvio Santos  
20:30h. Horário Político  
21:30h. Programa Silvio Santos  
23:30h. Sessão das Dez - Caravara da Coragem  
01:15h. SBT Esportes

TV JORNAL - CANAL 13

07:00h. Horário Eleitoral Gratuito  
08:00h. Anunciamos Jesus  
03:30h. Estê Escrito  
09:00h. TV Mappin  
10:00h. Clube Imãio Camilhoneiro Shell  
10:30h. Show do Esporte  
20:30h. Horário Eleitoral Gratuito  
21:30h. Jornal de Domingo - 1ª Edição  
21:45h. Hollywood Rock in Concert  
22:45h. Domingo 10 - com Marília Gabriela  
23:45h. Jornal de Domingo - 2ª Edição  
00:00h. Cine Lumiere - Eva

**GRUPO SEVERIANO RIBEIRO**

**RIO MAR SHOPPING 1**

**HOJE**

13:30, 16:00  
18:30 e 21:00hs

Quando se vive uma vida dupla tudo é duas vezes mais perigoso.

Schwarzenegger

Dirigido por JAMES CAMERON

**True Lies**

12 ANOS

**RIO MAR SHOPPING 2**

**HOJE**

14:30, 16:40  
18:50 e 21:00hs

PREPARE-SE PARA A VERTIGEM.

12 ANOS

**VELUCIDADE MÁXIMA**

12 ANOS

LE CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO

### CONGELE ALIMENTAÇÃO - CARDÁPIO

PRATOS DE CARNE	COD.	PRATOS DE FRANGO	COD.
BIFE A FARMEZIANA	C1	FRANGO COM CATUPIRÁ	F1
ESTROGONOFF	C2	BIFE ROLE DE FRANGO	F2
LAGARTO FATIADO AO MOLHO MADEIRA	C3	FRANGO RICO	F3
BIFE A HENRIQUE IV	C4	FRANGO A MILANEZA	F4
BIFE ROLE RECHEADO	C5	FRANGO A MILANEZA COQUELHO PRESUNTO	F5
PATIA DE LAGARTO A MAE LUI	C6	BIFE A FARMEZIANA DE FRANGO*	F6
SOFTLETA DE PORCO	C7	PEITO DE FRANGO RECHEADO COM MOLHO	F7
ASSADO DE PORCO	C8	CREME DE FRANGO	F8
ENSOPADO DE CARNE MOIDA COQUELHO	C9	FUMÔ DE FRANGO	F9
BIFE ALEMÃO	C10	COXA DE FRANGO A MILANEZA	F10
BIFE A MILANEZA	C11	TORTA DE MATATA COM FRANGO	F11
BIFE RECHEADO C-LINGUA AO MOLHO	C12	BIFE DE FRANGO C. MOLHO	F12
BIFE DE CARNE C-MOLHO TOMATE	C14		F14
PRATOS DE MARISECOS	COD.	MARISECOS	COD.
FILE DE FEIJO AO MOLHO DE CAMARÃO	M1	LAZANHA A BOLONHESA	L1
FILE DE FEIJO AO MOLHO MUSSELINÉ	M2	LAZANHA COQUELHO E PRESUNTO	L2
FILE DE FEIJO SEM MOLHO	M3	FANQUEIA TRES QUEIJOS	L3
CAMARÃO COM ARROZ A LA GREGA	M4	FANQUEIA DE CARNE	L4
CAMARÃO AO MOLHO CURRY	M5	FANQUEIA DE FRANGO	L5
PRATO DE CAMARÃO	M6	MACARRÃO A BOLONHESA	L6
OSTRA ENSOPADA	M7	MACARRÃO AO CREME	L7
CAMARÃO COM QUELHO*	M8	TORTA DE FRANGO	L8
ESCABECHE DE PEIJE	M9		
PEIJE A MILANEZA	M10	PRATOS TÍPICOS	COD.
CAMARÃO ENSOPADO	M11	BORO DE CAMARÃO	T1
SACALINHA ENSOPADO	M14	CARURU	T2
ACOMPANHAMENTOS	COD.	SOBREMESAS	COD.
ARROZ COM ERVILHA E BACON	P1	TORTA FRIO DE BRANDEIRO	B1
ARROZ A LA GREGA	P2	TORTA DE LMAO	B2
ARROZ BRANCO	P3	TORTA DE SONHO DE VALSA	B3
ARROZ A ESPANHOLA	P4	MOUSSE DE CHOCOLATE	B4
ARROZ COM PASSAS	P5	MOUSSE DE COCO	B5
SOPIA DE GALDO VERDE	P6	SORVETE ALEMÃO	B6
SOPIA DE LEGUMES	P7	DELICIA DE ABACAXI	B7
		TORTA DELICADA	B8

### PACOTE ECONOMICO REAL

ESCOLHA: 7 pratos principais variados(3 frangos,2 carnes,1 marisco e 1 massa) e 1 sobremesa.  
Obs: exceto pratos assinalados com asterisco (\*)

PREÇOS : PORÇÃO PARA 1 PESSOA : R\$ 23,50  
PORÇÃO PARA 2 PESSOAS: R\$ 33,50

PROMOÇÃO ESPECIAL: MASSAS(PORCAO P/DOIS) - ESCOLHA 3 E PAGUE SOMENTE R\$ 9,00

Promoção válida por tempo limitado

**SALGADINHOS PARA TARGOSTOS : PREÇOS ESPECIAIS**

CONGELE ALIMENTAÇÃO LTDA - Praça Assis Chateaubriand,3 - Bairro S. José 211-2890

### VENDE-SE

TERRENO NA PRAIA DO ABAIS medindo 20x30m², esquina com ABAIS PRAIA CLUBE, a 5m da Rodovia U.S. 163, Vendo. Tratar telef. 224.5601.

### TROCO

TELEFONE COMERCIAL LINHA 243 POR TELEFONE RESIDENCIAL 223 INFORMAÇÃO SR. MANCEL 223-2332.



# Celso Ming

## O consumo e o investidor

Na última semana, o governo tomou medidas para tentar frear o consumo. Em vez de restringir o número de prestações do crediário ou ainda de elevar valores das parcelas da entrada, medidas impopulares num ano de eleições, o governo optou por retirar reais do mercado. Isso, além de escassear a disponibilidade de empréstimos nos bancos, traz uma outra consequência, que tende a dificultar ainda mais as condições de financiamento: a elevação das taxas de juro.

É que se houver pouco dinheiro na economia o seu preço, que é a taxa de juros, automaticamente vai subir, além disso, os bancos, para cumprir com os recolhimentos sobre a captação em caderneta de poupança e em CDB, as novas exigências do Banco Central, terão de elevar as taxas de remuneração de seus papéis para atrair o investidor.

O objetivo é evitar que um aumento da procura por bens, ainda que por meio de crediário quando o consumidor compromete sua renda por alguns meses, venha a pressionar os preços. O risco é o de que esse aquecimento de compras pegue o mercado desabastecido. E sempre que a procura é maior do que a oferta os preços sobem.

As medidas de novo aperto na política monetária traz reflexos imediatos tanto para o consumidor quanto para o aplicador.

Na ponta do crédito, a expectativa é a de que nos próximos dias as taxas se tornem mais pesadas para quem precisar entrar em um crediário para a compra de um eletrodoméstico, para quem vai levantar um empréstimo pessoal, ou para empresas que necessitam de capital de giro.

Na ponta do investidor, espera-se que a alta dos juros venha a favorecer aplicações como os fundos de renda fixa, de commodities, dos próprios títulos de renda fixa e até mesmo as cadernetas de poupança. (Regina Pitocia)

## Imóveis

Com a estabilidade econômica e com a definição do quadro político, há um consenso entre os especialistas de que haverá uma enxurrada de dólares para o mercado interno. Dinheiro de multinacionais, de organismos como Banco Mundial, Banco Interamericano, Fundo Nakason, e ainda de brasileiros que preferiam manter seu dinheiro no Exterior deverá entrar aqui e injetar muito gás na economia.

O nível de negócios deverá crescer acentuadamente. Se for assim, um dos setores que amargaram uma parreira nesses últimos anos, o de imóveis comerciais, deverá reagir. É que aí haverá necessidade de instalações, desde galpões, prédios, até salas comerciais, para abertura de novos negócios.

## Dólar

As cotações do dólar reagiram com novas quedas à decisão do Banco Central de ampliar o leque de compradores de dólar, medida que supostamente levaria a uma recuperação dos preços no câmbio. A reação foi contrária porque o mercado se teria convencido de que, com as medidas, o BC descartou de vez a possibilidade de voltar ao mercado como comprador de dólares, a única fonte de estímulo à reação e suporte dos preços. Cotado por R\$ 0,90 na compra e R\$ 0,91 na venda, o dólar paralelo fechou sexta com ágio de 2,59%.

## As compras com cartão voltam a ser bom negócio

Os cartões de crédito voltaram a ser uma boa opção de pagamento para o consumidor. Desde a criação do real, aumentou a aceitação do produto no comércio, com a entrada no sistema de estabelecimentos que não trabalhavam com cartões, como o Mappin, as Lojas Marisas, postos de gasolina e supermercados. O consumidor também ganhou com o fim da cobrança de preços diferenciados pelos lojistas, que podiam chegar a ser 40% maiores que o valor à vista.

"Os cartões são interessantes porque oferecem praticidade aos clientes e segurança de recebimento para os comerciantes", afirma o presidente da Associação Brasileira das Empresas de Cartões de Crédito e Serviços (Abecs), Nilton Volpi. "Felizmente estamos podendo operar no cenário econômico para o qual os cartões de crédito foram desenvolvidos: com inflação baixa e estabilidade." O presidente da Credicard, Antônio Eduardo Brigagão, lembra que os cartões são um instrumento de crédito automático com credibilidade no mercado.

As administradoras apostam na praticidade e no oferecimento de serviços para atrair novos clientes.

Essa competição entre elas vem fazendo com que sejam lançados produtos no mercado oferecendo serviços diferenciados para os clientes. Nos últimos meses

entraram no mercado cartões de montadoras de veículos, seguradoras, clubes de futebol e associações de caridade.

### CUIDADOS

Além dos serviços, o consumidor deve considerar alguns fatores no momento de escolher seu cartão de crédito. O primeiro deles é a renda mínima exigida pelas administradoras. Em alguns casos, principalmente nos chamados cartões Gold, o portador precisa ter renda acima de R\$ 1,5 mil. Já os cartões nacionais, de uso restrito ao Brasil, exigem que a renda do portador esteja entre R\$ 200,00 e R\$ 400,00.

Outro fator é o custo do cartão. No Brasil, o valor das anuidades é bastante elevado se comparado, por exemplo, com os EUA. O custo médio de um cartão com validade internacional fica entre R\$ 60,00 e R\$ 70,00, mas pode chegar a R\$ 130,00 no caso de cartões mais sofisticados.

Na composição dos custos do cartão, o consumidor deve considerar também as taxas cobradas no crédito rotativo, que continuam elevadas. Na última semana, os juros variavam entre 10% e 15%, enquanto a taxa média de inflação esperada para setembro está na casa dos 2%. Considerando a taxa de 15,5% no cartão Sudameris, o ganho real obtido pelo banco seria de 13,24% ao mês ou cerca de 344,41% ao ano.

## Salário não pode ser inferior a R\$ 70,00

Empregados domésticos que forem contratados neste mês de setembro não poderão ganhar menos do que R\$ 70,00. Como este é o valor do novo salário mínimo, válido para todo o País, todo empregado que ganha pelo piso passa a ter direito aos R\$ 70,00, a partir do salário de setembro que deve ser pago até o quinto dia útil de outubro.

Quem ganha acima do mínimo não tem direito a reajuste, se o salário estiver especificado em reais. Mas o empregado doméstico que tiver a remuneração fixada, em carteira, em número de mínimos vai receber aumento. Neste caso, a quantidade de mínimo anotada na carteira deve ser multiplicada por R\$ 70,00.

As agências de emprego normalmente fixam o salário dos empregados domésticos em quantidades de salário mínimo. Por isso, as cotações de todos os salários subiram agora em setembro, comparados aos de agosto. O aumento foi de 8,04%, mesmo percentual que reajustou o

mínimo.

### PREVIDÊNCIA SOCIAL

Com o aumento do mínimo, também vai ser alterado o piso do recolhimento para a Previdência Social. O empregado doméstico que ganha o piso salarial vai recolher em outubro R\$ 5,43 (7,77% de R\$ 70,00); a parcela a ser recolhida pelo empregador é de R\$ 8,40 (12% de R\$ 70,00). Para quem ganha acima do piso as faixas de recolhimento se mantêm inalteradas.

Ou seja, para quem receber acima de R\$ 70,00 até R\$ 174,86, aplica-se 19,77% (7,77% da empregado mais 12% do empregador) sobre o salário pago; para os salários acima de R\$ 174,87 e até R\$ 291,44, o percentual a ser aplicado é de 20,77% (8,77% mais 12%); para os salários acima de R\$ 291,44 até R\$ 582,86 (limite), a alíquota total é de 21,77% (9,77% mais 12%).

## Tarifas bancárias estáveis

As tarifas bancárias mantiveram-se estáveis na virada do mês de agosto para setembro. Na verdade, desde a entrada em vigor do real, em julho, os bancos não vêm mais alterando os preços de seus serviços. E, a tendência é de que, na maioria deles, não venham ocorrer novos reajustes daqui para frente, o menos enquanto a inflação estiver controlada.

"A cada mês avaliamos os custos de nossos produtos para verificar se há ou não a necessidade de reajustes. Mas, por enquanto, não haverá qualquer alteração", explica Antônio Fernando Burani, diretor de produtos do Bradesco.

Dessa forma, quem está pretendo abrir uma conta em banco deve comparar os valores cobrados pelos diferentes serviços além de claro de comparar a remuneração oferecidas nos CDB ou fundos e

outros investimentos. Com a estabilização em real, está mais fácil comparar.

Os preços altos cobrados pelos serviços exigem atenção do correntista: manter-se organizado de forma a utilizar o menos possível os serviços dos bancos é a melhor maneira de não desembolsar altas quantias somente para o pagamento das tarifas.

Outra boa estratégia, no caso de quem concentra suas operações em um banco só, como investimentos, cartão de crédito, seguros, é negociar com o gerente da agência descontos nas tarifas dos serviços utilizados. Muitos bancos, inclusive, passaram a conceder, automaticamente, descontos aos clientes com boa movimentação, casos do Nacional, BFB, Banco de Boston e Citibank. (Luciana Uchôa)

## Seguro saúde sem os 17%

Empresas de seguro-saúde, como Golden Cross, Bradesco, Itaú e Maritima, terão de voltar atrás no reajuste aplicado às mensalidades na conversão dos contratos de cruziro em URV. Uma liminar concedida na sexta-feira pelo juiz da 17ª Vara Federal do Rio de Janeiro determina que as empresas suspendam o aumento de até 17% aplicado às mensalidades autorizado pelo governo.

A ação foi movida pelos ministérios públicos estadual e federal do Rio. As empresas poderão recorrer da decisão, mas até ser dada nova decisão a liminar terá de ser acatada.

Na época o governo autorizou o aumento de 17% sobre a média das mensalidades apurada entre os meses de novembro de 1993 e fevereiro de 1994, embora não estivesse previsto pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), que definiu a forma de conversão do seguro-saúde.

## Os reajustes na equivalência vão de 53,89%

A prestação de setembro dos mutuários do SFH, com repasse em 60 dias e data-base em julho, aumentou 53,89%. O percentual se refere ao repasse da inflação apurada pelo IRSM e IPC-r nos doze meses anteriores a julho, mais 3% de produtividade, descontadas as antecipações. Quem tem data-base em agosto, repasse 30 dias, está tendo um reajuste de 65,51%.

No mês passado e em julho todos os mutuários tiveram a prestação corrigida com base na variação da URV em junho. Mas a partir de agora os aumentos serão conforme a data-base e o prazo de carência do contrato. Se a prestação deste mês superar o comprometimento de renda contratual ou tiver subido acima do salário o mutuário pode pedir a revisão ao banco.

A partir deste mês os mutuários que assinaram contrato até 28 de fevereiro de 1986 estão pagando prestação menor por conta da suspensão do aumento de 90% da taxa de seguro habitacional aplicado em outubro de 1989. Com o expurgo, o valor da prestação pode ser reduzido em até 40%, no caso de financiamentos mais antigos. Os bancos estão tendo de recalculá-lo por determinação de uma circular da Susep, de 3 de agosto.

O BCN está deduzindo a diferença retroativa a julho na prestação deste mês. O Bamerindus também reduzirá o seguro e abaterá o valor pago a mais em agosto na prestação de setembro; a diferença relativa a junho e julho depende de devolução por parte da seguradora do recolhimento referente àqueles meses. No Unibanco o recálculo também vai ser feito este mês, mas a devolução também depende da seguradora.

A prestação dos mutuários do Bradesco terá redução média de 12%. O banco vai compensar este mês a diferença cobrada a maior em agosto. Ficarão pendentes as diferenças de junho e julho porque dependem de acordo com a seguradora. O Itaú já está emitindo os recibos de setembro com o valor reduzido e já deduzida a diferença de agosto. A restituição do que foi cobrado a mais em junho e julho será feita posteriormente. Na Caixa Econômica Federal, a prestação de setembro virá com o valor recalculado, em outubro, serão devolvidos, por abatimento na prestação, os valores pagos a maior em junho, julho e agosto.

## Nova decisão reduz devolução a poupadores

Os poupadores que entraram com ação na Justiça exigindo o pagamento integral da correção da poupança em janeiro 1989, durante o Plano Verão, deverão receber um valor menor do que o reivindicado. Foi firmada uma nova jurisprudência sobre a questão.

A corte do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que o índice da inflação na época não foi de 70,28%, mas sim de 42,72%. Os ministros entenderam que o certo é dividir os 70,28% por 51 dias (número de dias considerados para apurar a inflação) e depois multiplicar por 31 (número de dias de janeiro de 89). O resultado dessa conta corresponde ao percentual de 42,72%.

As ações que forem julgadas a partir da decisão, portanto, a partir do dia 25 de agosto de 1994, serão consideradas pelo Supremo Tribunal de Justiça como parcialmente procedentes, segundo a assessoria de imprensa do STJ. Ou seja, será concedida apenas a

correção de 42,72%. As ações já movidas contra o expurgo continuam tramitando normalmente.

O problema maior poderá acontecer com quem já foi beneficiado com a correção integral, de 70,28%, da poupança de 89. O aplicador poderá ter de devolver a diferença ao banco, caso este recorra da decisão com base na nova jurisprudência, explica a assessoria do STJ.

Polêmica -----  
Mas para o diretor jurídico do Instituto de Defesa do Consumidor (Idec), Josué Rios, os poupadores que já receberam não terão de devolver a diferença. "Os bancos só poderão pedir a devolução nos processos que não chegaram ao fim", opina. Segundo Rios, a decisão do STJ não altera o curso das ações em andamento. Vai mudar apenas o valor a receber, afirma. O Idec tem mais de 100 processos ajuizados contra o expurgo da caderneta de 1989, além de ações civis públicas.

## Drible a Ufir mensal nas aplicações

Desde 1º de setembro a Ufir deixou de ter correção diária, passando a ser atualizada apenas no dia 1º de cada mês. Nessa data, a Ufir será corrigida pela inflação do mês anterior. A mudança mexe com o rendimento das aplicações, na medida em que estas são tributadas em seu ganho real, ou seja, pagam imposto sobre o rendimento acima da variação da Ufir.

Sempre que uma aplicação for resgatada dentro do mesmo mês da aplicação ela terá o Imposto de Renda incidindo sobre o rendimento total, com sobrecarga para o investidor. O ideal, portanto, é garantir que o dinheiro passe pelo dia 1º aplicado.

Isso deverá levar o investidor a evitar fundos de renda fixa no início de cada mês, pois esses fundos aniversariam a cada 28 dias. Por outro lado, deverá incentivar aplicações em fundos de commodities nos últimos dias de um mês, para resgate no início do segundo mês após, de modo a pegar duas correções da Ufir e obter a isenção do Imposto de Renda no resgate. A compra de CDB de prazo mais longo no final

de um mês, de modo que ele atravesse o seguinte e só venha no início do outro mês, também são outra maneira de beneficiar-se de isenção do imposto, com a correção mensal da Ufir.

### CURTO PRAZO

Entre as aplicações de curto prazo, apenas os fundos de aplicação financeira não são afetados pela Ufir mensal. Nelas, a tributação é calculada sobre o rendimento total. Já os fundos de renda fixa de curto prazo e os fundos de carteira livre de renda fixa foram prejudicados. Eles pagam imposto pela alíquota de 30% e 25%, respectivamente, sobre o rendimento que ultrapassa a Ufir.

Diante disso, o investidor deve dar preferência pelos fundos de aplicação financeira (fundões), sempre que o resgate estiver previsto em data dentro do próprio mês do depósito. Se o saque puder ser feito a partir do primeiro dia do mês seguinte, então os fundos de carteira livre voltam a ser a melhor opção, seguidos pelos fundos de renda fixa de curto prazo.

## Impostos mudam com MP do Real

A partir deste mês, a Unidade Fiscal de Referência (Ufir) deixa de ser diária, passando a variar apenas no primeiro dia útil de cada mês. Para os investidores, a medida é prejudicial (leia mais na pág. 7). Mas, para os contribuintes que pagam em dia seus impostos, a mudança na Ufir não vai trazer maiores problemas. Primeiro, porque para efeito de correção do imposto de Renda da pessoa física, a Ufir diária nunca foi utilizada. Segundo, porque até o final do ano, a correção está suspensa, desde que o recolhimento seja feito no prazo.

Haverá penalidades mais pesadas, no entanto, para quem não conseguiu pagar seus impostos em dia. Nesse caso, além da correção pela Ufir desde o mês em que os rendimentos foram recebidos e multas de 10% a 20%, os juros de mora estarão mais elevados por conta da extinção da Ufir diária. De acordo com a MP do Real, os juros deverão ser de no mínimo 1% ou então iguais à diferença entre a variação da TR e da Ufir entre o vencimento do imposto e o efetivo pagamento. Assim, quem atrasar correrá o risco de arcar também com a variação da TR. Isso poderá ocorrer se o período de atraso não

incluir a virada do mês, quando a Ufir mensal é atualizada. Com a variação da Ufir em zero, a diferença será toda variação da TR.

Na semana passada, alguns bancos se recusaram a aceitar o pagamento da quarta cota do Imposto de Renda ano-base 1993, que venceu no último dia 31, pela Ufir de julho, de R\$ 0,5618. A alegação era a de que o pagamento deveria ser feito pela Ufir de agosto, de R\$ 0,5911. Esta informação, inclusive confirmada por funcionários de plantão da própria Receita Federal, está errada.

O contribuinte que foi obrigado a pagar sua cota pela Ufir de agosto poderá compensar a diferença no pagamento seguinte. De acordo com a MP do Plano Real, em seu artigo 36, e com o Ato Declaratório nº 14 da Receita, a correção das cotas está suspensa desde 1º de julho. Até o mês de outubro, quando vence a sexta e última parcela, elas deverão ser pagas pela Ufir de R\$ 0,5618.

### IPTU

A partir deste mês, os impostos municipais e estaduais passam a ser corrigidos apenas mensalmente e pelo mesmo índice da Ufir.



Real sob Suspeição

# Ricupero pede demissão para conter a crise

**Abalado com vazamento da conversa com Monforte ele reuniu auxiliares e decidiu renunciar**

## Auxiliares conseguem manter aparência de tranquilidade

RIO. (AE) - Os principais integrantes da equipe econômica do governo - o assessor especial do Ministério da Fazenda, Edmar Bacha, os presidentes do Banco Central (BC), Pedro Malan, e do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Persio Arida, além do diretor da área externa do BC, Gustavo Franco - se mostraram tranquilos durante toda a manhã de ontem, de 9h30 às 13h30, quando o pedido de demissão do ministro Rubens Ricupero e sua aceitação pelo presidente Itamar Franco começavam a se concretizar.

Avaliando os dois meses de vigência do real, a única referência a Ricupero foi feita por Bacha, seu mais provável sucessor, ao afirmar, em mesa-redonda com representantes dos principais jornais do País, que "o ministro (Ricupero) estava se saindo muito bem no seu papel".

Nenhum dos membros da

equipe econômica fez comentários diretos ao vazamento da conversa privada de Ricupero com jornalistas da TV Globo (captada por quem tem antenas parabólicas), em que o ministro pedia aos jornalistas Lilian Wite Fibe e Carlos Monforte para que o convidassem para o "Fantástico" para dar uma força à candidatura de Fernando Henrique Cardoso. Discretos, os integrantes da equipe têm evitado comentários sobre a campanha desde que um dos mais atuantes economistas do grupo, Gustavo Franco, se viu envolvido em situação semelhante a de Ricupero. Isto por conta do vazamento para a imprensa de conversa que manteve com assessores da campanha de Fernando Henrique Cardoso. Nessa entrevista informal aos coordenadores da campanha, Franco traçou um cenário desastroso caso Luiz Inácio Lula da Silva, do PT, fosse eleito.



Ricupero: renuncia, a saída real

BRASÍLIA. (AE) - Fulminado pela confissão de apoio à candidatura de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e de atuar como seu principal cabo eleitoral, Rubens Ricupero deixou ontem o cargo de ministro da Fazenda. Ele entregou a carta de demissão no final da manhã de ontem ao presidente Itamar Franco, depois de breve reunião com seus assessores mais próximos, em sua casa. Itamar já havia emitido sinais de que gostaria que essa fosse a iniciativa de Ricupero. "O presidente ficou perplexo e mal impressionado com o Ricupero que viu nos jornais", sintetizou um ministro.

O gesto de Ricupero encontrou sintonia também no comando político da campanha de Fernando Henrique Cardoso que, bem antes de formalizada a decisão do ministro, deixava claro que o prejuízo de sua permanência seria ainda maior que o estrago provocado pela gravação indiscreta. "Essa barbaridade complica tudo e nos empurra definitivamente para o segundo turno", avaliou, desolado, um dirigente tucano, ao constatar que a estratégia de acelerar a vitória de Cardoso, fora comprometida pela entrevista de Ricupero.

Simultaneamente à repercussão da demissão, teve início o processo de sucessão de Ricupero na Fazenda. Antes mesmo de confirmada a carta-renúncia, três nomes já eram dados como prováveis sucessores na bolsa de apostas. Os mais fortes são os nomes do presidente do Banco Central, Pedro Malan, e do assessor especial, Edmar Bacha. O candidato da "turma de Juiz de Fora", como é conhecido o grupo de assessores da intimidade do presidente Itamar Franco, é o secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Clóvis Carvalho.

Edmar Bacha, para muitos, é tido como a solução mais simples e eficaz, por ser um técnico discreto, sem arestas com Itamar Franco e do agrado de Fernando Henrique Cardoso. Malan tem dois complicadores: sua sucessão, que dependeria de aval do Congresso, em receso branco por causa das eleições, e a notória indisposição do presidente Itamar Franco com o Banco Central. Afinado com Itamar, o próprio Ricupero acusara o BC de elitista, voltado exclusivamente para os interesses do mercado e avesso aos temas de economia popular.

As suspeitas de que o ministro estaria pedindo demissão acentuaram-se no final da manhã de hoje, depois que Ricupero reuniu seus assessores mais próximos. Às 10h chegaram juntos, à casa do ministro, seu chefe de gabinete, Sérgio Amaral, e os assessores especiais Sérgio e Débora Danesi, Marcos Galvão e Stanislaw. Depois de 20 minutos de conversa, saíram todos tensos e calados, alimentando especulações de que, àquela altura, a carta de demissão estava pronta e que Ricupero poderia ser substituído pelo assessor especial Edmar Bacha, ou pelo presidente do Banco Central, Pedro Malan.

A divulgação da conversa em que o ministro diz que seus assessores "são todos do PSDB" explodiu como uma bomba sobre a candidatura de Fernando Henrique Cardoso. Alguns assessores de Fernando Henrique ainda tentaram desvincular seu candidato do episódio, restringindo a crise ao plano real, mas foram derrotados pela estratégia da campanha, centrada até agora na vinculação à nova moeda.

Os políticos passaram a manhã trocando telefonemas, na tentativa de dimensionar os prejuízos. O coordenador nacional da campanha de Cardoso, Pimenta Veiga, declarou-se tão "perplexo" quanto preocupado com os efeitos políticos das inconfiâncias de Ricupero e da troca de ministro que os próprios tucanos consideravam "inevitável". Um dos interlocutores de Pimenta que também participa do comando da campanha avaliou que, do ponto de vista da candidatura de Cardoso, a saída do ministro é ruim, mas sua permanência seria pior, expondo o candidato a um tiroteio ainda mais violento. "Isto vai complicar a vida", afirmou o crescimento rápido do candidato foi artificial e agora que estávamos consolidando a preferência do eleitorado" analisou o dirigente tucano.

ITAMAR - O presidente Itamar Franco que na véspera dera o assunto por encerrado, passou o dia fechado no Palácio do Jaburu. Um assessor palaciano contou que Itamar resistia à ideia da demissão de Ricupero, mas, ao mesmo tempo, não escondia sua decepção com as opiniões expressas pelo ministro, consideradas estranhas à sua personalidade.

## Malan: mais cotado para substituto

BRASÍLIA. (AE) - Preocupado com o efeito da crise sobre o Plano Real, o presidente Itamar Franco deve abreviar a sucessão no Ministério da Fazenda, nomeando o substituto de Rubens Ricupero ainda neste domingo. Até o início da noite de ontem, o nome mais cotado para o cargo era o do presidente do Banco Central, Pedro Malan, que viajou do Rio de Janeiro para Brasília, enquanto o presidente reunia seus assessores mais próximos no Palácio do Jaburu.

Um dos assessores que participaram da reunião com Itamar disse que a preferência do presidente é por Malan, embora outros nomes não pudessem ser completamente descartados, entre eles os de Edmar Bacha, assessor especial de Ricupero. A convocação de Malan a Brasília e a permanência de Bacha em Teresopolis reforçaram a informação da assessoria de

Itamar.

Ricupero passou o dia recolhido em sua casa, em sucessivas reuniões com seu chefe de gabinete, Sérgio Amaral, e os assessores especiais Marcos Galvão, Sérgio e Débora Danesi. Depois de conversar com Itamar por telefone e enviar ao presidente uma carta - com o pedido de demissão - Ricupero pensou em dar uma entrevista com sua versão do episódio. Mas recuou e só se pronunciará oficialmente às 11 horas de segunda-feira, no Ministério da Fazenda.

Sérgio Danesi, seu assessor especial, chegou a anunciar a entrevista hoje, no final da tarde, condicionando-a a um acordo prévio com os jornalistas para que não fossem feitas imagens do ministro. Dez minutos depois o assessor voltou à porta da casa do ministro, no bairro do Lago Sul, para informar que Ricupero, muito abatido, havia desistido da

entrevista.

Enquanto o ministro recebia os assessores em casa, o presidente Itamar Franco, de posse da carta de demissão, dava início ao processo de sucessão no Ministério da Fazenda. O nome de Malan foi discutido em reunião no Palácio do Jaburu, com os ministros Henrique Hargreaves, do Gabinete Civil, e o general Fernando Cardoso, do Gabinete Militar, além do secretário-geral da Presidência, Mauro Durante. Segundo fontes do governo, Itamar tomaria a decisão final antes mesmo de uma conversa com Ricupero.

De acordo com essas fontes o presidente colocou como prioridade o Plano Real e, depois, o amigo Ricupero. Calculado o prejuízo político e o risco de credibilidade da nova moeda, Itamar Franco optou por uma solução rápida, à semelhança do que ocorrera no episódio da

substituição do vice de Fernando Henrique Cardoso, o senador Guilherme Palmeira. Esse comportamento confirma as informações de que o comando político da campanha do candidato tucano influiu na ação presidencial.

O raciocínio dos tucanos, absorvido pelo presidente, tem por base a vinculação direta entre o candidato Fernando Henrique Cardoso e o programa econômico gerenciado pelo governo. Era preciso, assim, romper a ligação entre o plano e o ministro Ricupero, transferindo-a para o governo outra vez. Isto só seria viável através da saída imediata de Ricupero e a retomada do programa pelo presidente Itamar Franco.

O constrangimento dos tucanos em combater o aliado da véspera foi vencido por um argumento providencial, de última hora: se a

## Principais trechos da conversa

BRASÍLIA, 03 (AE) - Os principais trechos da conversa, quinta-feira (1º), entre o ministro Rubens Ricupero e o jornalista Carlos Monforte, da Rede Globo:

Carlos Monforte - Os bancos estão aí preocupados com esse negócio da poupança? Rubens Ricupero - Do compulsório? Mas tem que ser. Vai dar uma freada grande. Isso vai baixar, ainda que seja no cacete. Não estão dizendo que eu só ia fazer medidas duras depois da eleição? É isso, estavam dizendo isso. Que era o real 1 e o real 2. Isso não é uma medida popular, não é? Eles (os bancos) andaram fazendo umas manobras... Eles andaram com negócios de CDBs, umas coisas assim. Eu não estou dizendo, mas você indaga lá no Banco Central que você vai descobrir que tem umas histórias assim. Monforte - E o IPC-r, como é que está? Fica esse mesmo índice ou acaba com ele? Ricupero - Agora em setembro, ele cai. viu. Eu não vou dizer porque eu não quero anunciar, mas eu já sei que a primeira quadrimestre do IPC-r já caiu muito. Monforte - Então fala isso, então. Ricupero - Não, é que nós não anunciamos antes, não dá para anunciar agora. Se não o pessoal do PT vai dizer que nós... Quem sabe a semana que vem. Mas vai cair. Monforte - Porque o IPC-r deu essa loucura, essa aberração? Ricupero - Eles fizeram um tremendo erro metodológico, botaram todo o aluguel de uma vez só. Inclusive o aluguel que não tinha aumentado antes do período de junho. O Pastore fez uma entrevista mostrando isso lá em São Paulo, né? Mas é difícil, né, porque se você mexesse vão dizer que estava manipulando. Há uma tese, também, um grupo que diz que o IBGE é um covil do PT,

né? (O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, que divulga o IPC-r) Monforte - O que é o covil? Ricupero - O IBGE. Não sei se é verdade, mas tem gente que está convencida disto. O pessoal diz que não, tal. O pessoal aqui é meio ingênuo (risadas), o da economia. Eu não excluo a hipótese de ter tido alguma coisa diferente (...). Veja você, vé, é o único que deu isso. Sou um pouco suspeito, não é verdade? Monforte - Mas não adiantou nada, né? Até cresceu... Ricupero - Não, não tá transmitindo, né? Técnico - Calu a linha Monforte - É porque isso é por linha telefônica. Ricupero - Ah, telefônica. Monforte - Qual é a correção de rumo que tem de ter? Ricupero - Isso nós estamos fazendo (risadas). O que você pensa que é esse compulsório? Monforte - É isso é a correção de rumo? Ricupero - É uma freada, né? Tinha sinais de aquecimento. Aquecimento, em geral... Monforte - Porque deu uma subida de novo, né? Ricupero - É estava havendo aquela suspeita... Você sabe, é um pouco preventivo, a ideia é um pouco o que eu disse: É uma freada no ônibus para rearmar um pouco, quando o motorista diz... e aí todo mundo... pra distribuir melhor, não é? Havia sinais, né? Com esta história de IPC-r, de reajuste, pessoal querendo fazer greve. Então tem que dar uma pancada. E eu vou dar outra, com o negócio da importação. Não é brincadeira, não. Eu vou fazer um troço firme. Monforte - Não é importação de carro, é importação de tudo? Ricupero - Eu estou cheio de reserva, pó. Pra mim é ótimo. Monforte - Importação de que, principalmente? Ricupero - Tudo. Monforte - Vai baixar tudo? Vai liberar tudo? Ricupero - Tudo

não digo, mas, enfim, grande parte, tudo quanto é bem de consumo e tal. Vamos fazer uma coisa grande. Monforte - Bens de consumo é o que? TV, geladeira, esse negócio todo? Ricupero - Tudo o que você menciona, tudo: bem de consumo duráveis. Porque é o único jeito que você tem de garantir que não vai faltar produto, porque esses caras... Porque você está jogando aí com bandidos, você entende. É tudo bandido. Monforte - Empresário brasileiro é dose. Ricupero - Eu não vou dizer, mas você sabe. Eu conto sempre aquela história: a gente não ameaça, mas... Você conhece aquela história da máfia? Não se ameaça... Aquilo é que é bom. Um história boa que contei é a do mexicano motorista, você conhece? Monforte - Não. Ricupero - O sujeito entra num círculo na hora do rush na direção contrária. O cara do helicóptero, que está dirigindo um programa de rádio, diz, "cuidado, hay un loco circulando em dirección contrária". Aí o sujeito, ouvindo, diz assim: "No hay solo un loco. Hay miles de locos" (risadas). Monforte - Mas esse negócio do IPC-r baixando é importante falar. Ricupero - Mas eu não tenho ainda. Ainda não dá (...). Eu vou te prometer o seguinte: se eu conseguir convencer um pessoal aí, segunda-feira, eu te dou primazia. Segunda-feira, eu te dou primazia. Tenho de conversar com eles senão eles me matam. Esse pessoal tem toda aquela corporação de economistas. É um troço complicado. Depois, vão dizer, pó, você proibiu da vez anterior que era ruim, agora que é bom... E no fundo é isso mesmo. Eu não tenho escrúpulos. O que é bom a gente fatura, o que é ruim a gente esconde, não é? Monforte - Eu tenho uma

curiosidade, você andou batendo no PSDB; dando umas porradinhas... Ricupero - Depois eu parei, né? Era por causa do Franco (Gustavo Franco, diretor de assuntos internacionais do Banco Central). Se eu não tivesse feito isso, ele teria sido demitido. Toda vez que há um troço desses, para reequilibrar, porque começava a vir o Tribunal Eleitoral... Não sei o que... Então, para mostrar absoluta isenção eu dou um cacete nele. Foi o que eu disse à isto. É. Toda vez que tiver um troço desses eu dou um cacete. Se tiver uma declaração do PMDB, eu dou um cacete no PMDB. Se for do PT... (risadas). O problema é que meus assessores são todos do PSDB e então só dou cacete no PSDB... Tinha de ter alguém do PMDB aí. Eu tinha que fazer isso, viu Carlos, porque, se não, ficam questionando minha isenção. Agora, acalmou, né? Você viu, acalmou e tal. Ninguém mais fala no assunto. Essas coisas você tem de matar na hora. A única forma que eu posso provar o meu distanciamento político do PSDB é criticar o PSDB. Monforte - É verdade... (Assessor do ministro interrompe para fazer uma pergunta sobre o problema técnico que está ocorrendo) Monforte - ...vai ser gravado em São Paulo... Nós estamos com o link aberto... Porque entrou ao vivo... Nós estamos com o link aberto. Daí já grava em São Paulo. Mas o problema é esse aqui (apontando para o ponto eletrônico que usa no ouvido com a mão direita). A Lilian (Lilian Wite Fibe) precisa falar e a gente... (para o ministro) Esse negócio da gasolina não é um pouco precipitado, não? Falar que pode baixar o preço e tal. Ricupero - Isso foi bem para criar um pouco... Você sabe, está todo

mundo falando do IPC-r aí... preocupado com isso, não... Monforte - É Roma mesmo? Ricupero - Para mim seria melhor, assim eu descanso. Olha, muito entre nós, vai parecer presunçoso, ele precisa muito mais de mim do que eu dele. Porque eu, quando terminar... Monforte - Hoje, não tenho a menor dúvida... Ricupero - Eu não diria para outra pessoa... Quando terminar tudo isso, se tudo der certo, o problema vai ser ele explicar não me convidar. Monforte - O quê? Ricupero - Vai ser explicar não me convidar (risos). Você sabe, eu não digo isso, mas inúmeras pessoas que me escrevem e que me procuram dizem que vão votar nele por causa disso. Aliás, ele sabe disso, né? Que o grande eleitor dele hoje sou eu. Por exemplo, para a Rede Globo foi um achado. Porque ela em vez de ter de dar apoio ostensivo a ele, botam a mim no ar e ninguém pode dizer nada. Agora o PT está começando... mas não pode porque eu estou o tempo todo no ar e ninguém pode dizer nada, não é verdade? Isso não ocorreu da outra vez, essa é uma solução, digamos, indireta. Monforte - Eu não tenho a menor dúvida de que muita gente vai votar nele por (...) Ricupero - Eu ouço muita gente (...) que não votaria nele por causa do PFL, vai votar por causa de mim... Monforte - (para de novo para discutir com os técnicos sobre a qualidade do som, que está muito ruim) Não tá mal, não dá. Tá muito ruído, não dá pra ouvir. Calu o ruído mas agora não ouço nada. Voltou o ruído. Técnico - Está indo via satélite, tá? Qualquer coisa que estiver falando, antena parabólica pega. Monforte - Tudo bem. Tá chelo de ruído. Técnico - Todo mundo ouve. Ricupero - Então já

pegaram (olha para Monforte e os dois riem) Monforte - Nossa que horror esse negócio, um pouco de pressa com isso pelo amor de Deus. Para o ruído, volta. Ricupero - Eu vou assinar aí uns papéis, tá bom? Porque eu tenho umas coisas pra ver... Tenho muita coisa... Monforte - Oi. Fala, Diga. Tá, tudo bem, já estamos sabendo aqui (risos). Então tá, tchau. Olha, é para não falar mais não, porque está pegando toda a conversa pela parabólica. Oi! Muito ruído... Ricupero - Mas deviam ter avisado antes. A gente está conversando faz meia hora... Não, do Fantástico é a Neriede. Posso até falar com ela. Ricupero - Pode falar, porque eu estou disponível. Vou ficar aqui o fim de semana inteiro. Eu acho bom, porque nessa fase, meu caro, por causa desse negócio do IPC-r, eu estou querendo. Por isso que eu resolvi ficar no ar o tempo todo. Então, o máximo que eu puder falar, eu falo. (A transmissão fica fora do ar por alguns segundos) Ricupero - ...Não estou

Monforte - (interrompe para falar com a técnica) Estou ouvindo mal, mas estou. Está com muito ruído... Ricupero - Eu quase não ouço. Monforte - O ministro quase não ouve. Ricupero - (retomando o assunto da gasolina) Como estava dizendo, com esse negócio afasta um pouco o clima de (...) Eu faço essas coisas um pouco por instinto, sabe? De vez em quando amo uma confusão. Não tenha dúvida, esse País não é racional. Monforte - Nem um pouco, não é mesmo? Ricupero - Dou um susto na Petrobrás... Aproveita para dar a eles firmeza de enfrentar reeleição. Tem várias vantagens. Eu até gostaria de fazer, se eu puder eu faço.